ANO 32.º DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.870

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBÔA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O SPORTING AUMENTA A SUA VANTAGEM

pois venceu o Atlético (3-0)

enquanto o Benfica empatou no Barreiro

Tinha alguns aspectos de bom interesse esta 20.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, disputada hoje—e favorecida com uma tarde amena e de Sol agradável. Primeiro, porque o popular Benfica atravessava o Tejo, para defrontar o Barreirense, este portanto exibindo-se no «reduto» onde tem conseguido resultados favoráveis perante adversários difíceis—o que significava para os «encarnados» um encontro sem duvida problemático; depois, porque o jogo de Evora, com caracteristicas muito semelhantes, levava o Belenenses a bater-se, com a mesma dificuldade, com o difícil Lusitano. Assim—duas partidas curiosas, pelas circunstancias em que se realizavam e pelos adversários que as disputavam.

Dos «três grandes», como é vulgar apelidá-los, o Sporting tinha um jogo de menores preocupações, apesar de defrontar na Tapadinha o Atlético—isto tomando por base a lógica, apesar de quanto o futebol a atraiçoa, por vezes...

Os restantes jogos não apresentavam motivos para se preverem resultados de sensação. Quando muito, encerrava certa curiosidade o encontro do Vitória de Setubal, no campo da Amoreira, com o Estoril—apesar de que este nem sempre é mais dificil quando joga em casa. Também o desafio que o Boavista ia disputar á Covilhã, com os «leões da serra», podia proporcionar aos portuenses certa dificuldade.

Para o Norte, o F. C. Porto, ainda dentro da lógica, não tinha de se preocupar deveras com a visita do Sporting de Braga. Em Guimarães é que o jogo do Vitória local tinha também certos aspectos de interesse, pois a Académica é uma equipa com os seus brios—e tinha hoje duplo motivo para desejar... jogar!

Barreirense, 1-Benfica, 1

BARREIRO, 8 *(Por linha telefónica directa).* —O campo «D. Manuel de Melo» apresenta elevada assistência, não se verificando, no entanto, a enchente que se esperava.

Os grupos alinham:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos

(Continua na página central)

Outros resultados

Lusitano, 0-Belenenses, 1
Guimarães, 6-Académ, 1
Covilhã, 1-Boavista, 1
Estoril, 2-V. de Setubal, 0
F. C. Porto, 5-Braga, 0

A poucos dias da Primavera e com o domingo de Sol com que hoje foram brindados os Lisboetas, começa a vir a propósito a apresentação de modelos para a próxima temporada balnear. Trata-se, aqui, de uma original «toilette» de praia, de nome «Balmain», em fazenda imitando pêlo de zebra, destinada a cobrir o «maillot» com que se mergulha nas salsas ondas.

O cardeal-patriarca, rodeado de seminaristas, durante a benção exterior do templo

A nova igreja de S. João de Deus

foi hoje benzida pelo cardeal-patriarca

A' primeira missa assistiu o ministro das Obras Públicas

Desde hoje que tem um templo em Lisboa, dedicado ao seu culto, aquele humilde montemorense que se encheu de glória imortal ao fundar as primeiras casas para tratamento de doentes mentais: S. João de Deus. A formosa igreja, concebida pelo arquitecto António Lino e realizada pelo engenheiro Teixeira da Mota e pelo construtor Diamantino Tojal, enriquecida pelos frescos de Domingos Rebelo, pelas imagens de Leopoldo de Almeida e Domingos Soares Branco e pela ceramica de Jorge Barradas, foi esta manhã solenemente inaugurada.

Desde muito cedo, começaram a juntar-se, na Praça de Londres, numerosos fiéis que aguardaram em frente do templo, exteriormente ornamentado com plantas, o início das cerimónias.

Na igreja, encontravam-se os srs. cónegos Honorato Monteiro, mestre de cerimónias do Patriarcado, José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e D. João de Castro (Nova Goa), membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento do Socorro, coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, seminaristas, escuteiros e muitos fiéis.

Ás 10 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca que, depois de se paramentar, com capa e mitra douradas, saiu, precedido pelos seminaristas, pela porta Sul do templo, levando á frente a cruz alçada e ciriais.

Subindo a escadaria até ao pórtico, Sua Eminência tomou o hissope e pronunciou as orações do ritual, enquanto os seminaristas dos Olivais entoavam ladaínhas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a volta á igreja, aspergindo as suas paredes exteriores, depois do que entrou no templo, enquanto os seminaristas cantavam o «Kyrie eleison».

Dentro da igreja, decorada pelo sr. Ernesto

(Continua na 14.ª página)

Seguiu para Paris

a missão portuguesa

que vai tomar parte

uuma reunião militar dos países da N. A. T. O.

Num avião militar português, partiu, esta manhã, para Paris, a missão constituida pelos srs. vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior general das Forças Armadas; general Barros Rodrigues e contra-almirante Cunha Gomes, respectivamente, chefes do Estado-Maior do Exército e Naval, que vão participar na reunião dos oficiais superiores dos exércitos das nações signatárias do Pacto do Atlantico. Nesta reunião, que principia amanhã, serão apreciados, sob a direcção do marechal Montgomery, importantes temas de táctica militar, relacionados com a defesa da Europa Ocidental.

No aeroporto estiveram, a apresen-

(Continua na 3.ª página)

A missão portuguesa no aeroporto

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foram mortos

23 prisioneiros

norte-coreanos *que se sublevaram* num acampamento

TÓQUIO, 8—Foram mortos 23 prisioneiros de guerra norte-coreanos e 42 ficaram feridos numa desordem

(Continua na 3.ª página)

A MORTE DE ESTALINE

Assinala-se a insistência

com que os comunicados de Moscovo proclamam a urgência de que se mantenha a unidade partidária

VIENA, 8. — Os observadores dos acontecimentos soviéticos dizem que os impressionou a insistência com a qual, tanto nos comunicados, documentos, artigos radiodifundidos de Moscovo, como nos telegramas, proclamações e condolências dos países satélites, se vinca a necessidade de manter a unidade do Partido e da classe operária á volta do Partido e do seu chefe local, de prosseguir na mesma politica do passado e de redobrar

(Continua na página seguinte)

A morte de Estaline

(Continuação da página anterior)

de vigilancia para frustrar a acção dos inimigos do interior e do exterior. No texto do comité central do P. C. russo, anunciando a nomeação de Malenkov, nota-se com interesse e surpresa expressões tais como: «debandada e panico» que convém evitar. Por outro lado, os textos vindos dos satélites sublinham com enfase a «vontade deste país de prosseguir a sua politica comunista», de «estreitar a sua aliança com a U. R. S. S.», de «permanecer em estado de alerta, de fazer prova de vigilancia, de continuar a lutar pela paz». As radios dos países de democracia popular e a sua Imprensa publicam tantas homenagens a Estaline como garantias de «fidelidade a Moscovo» e de apelos aos povos destes países para que «unam fileiras á volta do P. C.», «dêem provas de unidade e coesão», «não se deixem afastar do caminho que conduz ao socialismo» e «desmascarem e esmaguem aqueles que pretendam desviá-los desse caminho». Os observadores pretendem ver nesses textos mais alguma coisa do que simples frases de estilo e crêem poder descobrir, nos Russos, a manifestação dum receio de verem surgir, após o desaparecimento de Estaline, dificuldades de ordem interna e externa, nos países satélites; e nas democracias populares, pretendem revelar a existência da ansiedade de provar aos novos dirigentes de Moscovo que os seus regimes são sólidos e que a «hora do Titismo não soou ainda nos satélites».—(France Presse).

As oportunidades que a morte de Estaline sugere

NOVA YORK, 8—James Reston diz no «New York Times» que a morte do primeiro-ministro Estaline oferecia uma grande oportunidade para o mundo livre.

Apesar de todas as suas pretensões de divindade, o ditador soviético tinha tido o mau critério de morrer antes de os povos, no vasto império comunista, terem sido realmente conquistados, diz o correspondente diplomático do «New York Times».

Quereriam as nações ocidentais definir com exactidão as fraquezas comunistas e explorá-las efectivamente?—pergunta Reston.

A luta entraria numa nova fase em Moscovo onde o novo ditador teria de debater-se com os velhos parceiros de Estaline, que foram afastados do cume. Entraria numa nova fase na China, onde o velho parceiro de Estaline, Mao Tse Tung, «não estaria muito pronto a aceitar os ditados de Malenkov». Entraria também numa nova fase na Europa Oriental, onde muita gente tinha provado o comunismo e estava ávida de liberdade, diz Reston. —(Reuter).

A representação americana no funeral

WASHINGTON, 8—O presidente Eisenhower nomeou hoje Jacob Beam, encarregado de negócios na embaixada americana em Moscovo, para representar os Estados Unidos no funeral do primeiro-ministro Estaline. Jacob Beam terá a categoria de embaixador especial.

Eisenhower nomeou também os seguintes membros da embaixada americana em Moscovo para acompanhar Beam no funeral de Estaline: coronel Earl Michelson, adido militar; capitão de-mar-e-guerra James Lang, adido naval, e coronel Philip Hawes, adido aeronautico.—(R.).

As relações russo-persas

TEHERÃO, 8—Ao começar a sessão do Parlamento, esta manhã, o vice-presidente da Camara exprimiu as condolências daquele e do povo iraniano ao Governo e ao povo soviéticos e fez votos por que as relações iraniano-soviéticas se mantenham, como no passado, amistosas e confiantes.

Esta tarde, uma delegação de quatro membros (o ministro do Trabalho e três funcionários superiores, partirá de avião para Moscovo, onde representará o Governo de Teherão no funeral de Estaline.—(F. P.).

O primeiro cruzador anti-atómico

BOSTON, 8—O cruzador americano «Northampton», primeiro navio de guerra dos Estados Unidos construído para resistir a um ataque atómico, foi hoje entregue, em presença do secretário da Marinha, Robert Anderson. No navio foram feitas alterações radicais, depois das experiências da bomba atómica em Bikini.—(R.).

Sete dirigentes comunistas romenos são acusados de «desviacionismo»

PARIS, 8—O jornal «Scanteia», orgão central do Partido Operário romeno, acaba de lançar acusações graves contra sete personalidades de grande relevo que, no seu entender, se «desviaram» dos princípios políticos em vigor no país. Entre os acusados figura o próprio subchefe de redacção do jornal que lança a acusação.

Os «herejes» são Alexandre Bardeanu, ministro do Comércio Externo há cinco anos, membro do directório central do partido e professor na Universidade de Bucareste; Barbu Zaharescu, professor de Economia Politica na Universidade de Bucareste e titular da cadeira de Economia e Capitalismo no Instituto de Ciências Económicas da mesma cidade; Stefan Voicu, antigo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e subchefe de redacção do jornal em questão; os professores Mircea Oprisan, Stefan Arsene e Pavel Dan, respectivamente, chefe de redacção e membros da comissão de redacção da grande revista «Problemas Económicos», orgão central de estudo e documentação nos domínios da planificação económica, do comércio e das finanças; e o profesor Rachmuth, titular da cadeira de Economia Política na Escola Superior de Ciências Sociais de Bucareste.

A acusação do jornal não significa forçosamente que sejam «eliminados» subitamente. Quatro dos acusados são israelitas, tendo sido particularmente apreciado pelo Governo, nos ultimos cinco anos, o papel que qualquer deles desempenhou no desenvolvimento da colaboração económica romeno-soviética.—(F. P.).

Morreu o compositor Sérgio Prokofieff

MOSCOVO, 8—O compositor musisal Sérgio Prokofieff faleceu hoje, nesta cidade, com uma congestão cerebral.—(F. P.).

Sergio Prokofieff nasceu em Solnzevo, Russia, a 11 de Abril de 1891, contando, portanto, quase 62 anos. Discípulo de Rimsky-Korsakoff no conservatório de S. Petersburgo, cedo se distinguiu como brilhante pianista e compositor de requintada originalidade.

Desde o fim da primeira Grande Guerra até 1933, viveu no Japão, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, exibindo-se como pianista aplaudido pelos mais exigentes auditórios, tendo também dado, um concerto em Lisboa, naquele ultimo ano, contratado pelo Circulo de Cultura Nacional.

Revelou-se, nesse periodo, um compositor de vastos recursos, encabeçando o movimento de vanguarda, do qual se tornou um dos mais representativos elementos, alargando as possibilidades da musica de caracter impressionista.

Em 1933 regressou á Russia.

Compositor de grande fecundidade, Prokofieff deixa um vasto repertório de óperas, sinfonias, musica de bailado, de cinema vocal e de cena, bem como grande numero de composições para piano.

CASACOS E ESTOLAS
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24—Tel. 48089.

Casino Estoril
TEL... 730
HOJE — DOMINGO
DESPEDIDA DE

RENÉE LAMY
(Retumbante exito deste Casino)

GRANDE QUINZENA POPULAR
TUDO COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 50%
NOS ARMAZENS DO CHIADO

QUEM PADECE DE INSÓNIAS NÃO PODE, EM VIRTUDE DO CONSEQUENTE ESGOTAMENTO DO ORGANISMO, REALIZAR O TRABALHO COTIDIANO; ALÉM DISSO PASSA A SENTIR FREQUENTES DORES DE CABEÇA, PERDA DE APETITE E UMA CONTÍNUA E ESGOTANTE TENSÃO NERVOSA. SE O AFLIGE TAL PADECIMENTO, CONSULTE O SEU MÉDICO E RECORRA CONFIADAMENTE AO *FÓSFORO FERRERO*, PODEROSO TÓNICO RECONSTITUINTE.
EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA «PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Produção de GENTIL MARQUES

Evite e trate as gripes tomando imediatamente
NEO-BEPROL
COMPRIMIDOS

N-I-N-A
Boite de Nuit
JUANITA CUENCA
Nas suas novas canções
à 1,30 e 2.30

De Gaulle discursou

na inauguração do monumento ao governador Eboué *que levantou o Tchad* para a França Livre

FELIX EBOUÉ

BAMAKO, 8—Ao inaugurar-se hoje, em Bamako, o monumento a Félix Eboué, antigo governador do Tchad, o general De Gaulle, chefe da União do Povo Francês, fez um discurso em que, depois de prestar homenagem ao homem que, em 1940, se juntou á França livre com o território que lhe fora confiado, lembrou que essa iniciativa, seguida nos Camarões pelos generais Leclerc e Boislambert, e em Brazzaville, onde o general Larminat assumia as funções de alto-comissário, proporcionou á França combatente uma base para tomar parte activa nas operações da Eritreia, Abissínia, Líbia e emprender a do Fezzan.

—Assim, continuou o orador, a soberania beligerante da França pôde exercer-se em terra francesa, até á adesão do Gabão, Madagascar, Djibuti, Reunião, Argélia, Marrocos, Africa Ocidental, Tunísia, uma após outra incorporadas na empresa da vitória a que todos os nossos territórios, incluindo os da América, Asia e Oceania deram tantos esforços e tantos sacrifícios».—(F. P.).

A reunião em Paris

dos principais chefes militares dos países do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

tar cumprimentos aos componentes da missão, os srs. capitão Silva Correia, representando o sr. ministro do Exército; general Botelho Moniz, secretário-adjunto da Defesa Nacional; almirante Guerreiro de Brito, superintendente dos serviços da Armada; comandantes Albano de Oliveira, Simões Vaz, Jerónimo Jorge, Oliveira Junior, Reboredo e Silva e outras individualidades.

A missão regressará a Lisboa no próximo domingo.

O general Bradley chegou a Paris para assistir aos exercícios

PARIS, 8—O general Omar Bradley foi recebido no aeródromo de Orly pelo general Ridgway, comandante supremo do S. H. A. P. E., os generais Vernoux, major-general das forças armadas francesas, e Lajoanie, em representação do general Blanc, chefe do estado-maior do exército francês.

Momentos depois, o presidente da comissão dos chefes de estado-maior americanos declarou que vem assistir ao exercício de quadros interaliado, a começar amanhã, no S. H. A. P. E., na qualidade de observador. O general Bradley explicou que, diferentemente da situação quando do exercício do ano passado pela mesma época, a Comunidade Atlantica dispõe hoje de forças armadas mais importantes, ao mesmo tempo que a situação aérea se desenvolve com rapidez.

Como lhe pedissem para comentar a situação resultante da morte do marechal Estaline, respondeu que não podia fazer observações sobre o assunto. «Tenho muita pena, não posso ajudá-los nesse ponto», acrescentou simplesmente.

Declarou ainda ignorar se conferenciará esta semana com membros do Governo francês. Que saiba, nada está previsto neste sentido.

Próximos colaboradores do general Bradley indicam que no decorrer do exercício de quadros, representantes do Grupo Permanente de Washington conferenciarão oficiosamente com vários chefes militares da Comunidade Atlantica.

O almirante Carney, comandante-geral da zona Sul da Europa, e o general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior das forças aéreas americanas, que também assistem ao exercício, já chegaram a Paris. Os almirantes McCormick, comandante supremo do Atlantico Norte, Mountbatten, comandante supremo do Mediterraneo, e Brind, comandante-geral das forças da zona Norte da Europa, são esperados hoje á tarde, em Orly.—(F. P.).

A luta na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

travada ontem na ilha de Yoncho, segundo anunciou hoje nesta cidade o Comando dos Prisioneiros de Guerra das Nações Unidas.

Deu origem ás desordens uma tentativa em massa feita pelos prisioneiros de guerra para saírem do seu campo de concentração, na ilha de Yoncho, e nelas tomaram parte 2.000 prisioneiros.

Esta foi a segunda série de desordens neste campo de prisioneiros de guerra, em três dias. Os funcionários do campo dizem que a desordem fôra «instigada por fanáticos prisioneiros comunistas», e informam que as desordens começaram quando um prisioneiro recebeu ordens para sair depois de transgredir um regulamento do campo. «Sem aviso, 60 a 70 prisioneiros de guerra atacaram o comandante do campo e o seu assistente». O motorista de um camião das Nações Unidas, que passava, viu o ataque, puxou pela sua arma e acorreu em defesa do comandante desarmado do campo e do seu assistente, tendo ferido um dos prisioneiros, segundo se afirma e, quando este recebeu ordem para sair da cerca, para tratamento, deram-se de novo escaramuças.

O comandante dos prisioneiros de guerra das Nações Unidas afirmou que o emprego de um «gás-não-tóxico» não conseguiu dominar os desordeiros e, assim, foi posto em acção um plano de desordens, pelo que os guardas das Nações Unidas abriram fogo com armas individuais para restabelecer a ordem.

As desordens anteriores na ilha de Yonchon, na quinta-feira á tarde, foram dominadas pelo emprego de «gases-não-tóxicos». Um prisioneiro foi indicado como morto nesta anterior manifestação.—(R.).

Assinala-se certo recrudescimento na frente de batalha

SEOUL, 8—Mais de 200 Chineses lançaram um forte ataque, durante a noite, na frente central coreana, segundo anunciou hoje o 8.º Exército.

Este ataque, lançado de duas direcções, foi a terceira tentativa em três dias para tentar a conquista de postos avançados das Nações Unidas a Sueste de Kumsong.

Travaram-se ontem frequentes recontros de patrulhas, nos quais ficaram feridos 45 comunistas.

Aviões das Nações Unidas, com base em porta-aviões, atacaram pontes e posições de artilharia na Coreia ocidental, ao mesmo tempo que navios de superficie continuaram a fornecer apoio de fogo ás unidades aliadas perto de Kaesong, na costa ocidental, segundo anunciou a Marinha.—(R.).

A rainha-avó da Inglaterra continua doente

LONDRES, 8.—A rainha Mary, de 85 anos, avó da rainha Isabel II, que se encontra doente de cama com perturbações gástricas, passou uma noite sossegada, segundo foi oficialmente informado, na sua residência. «Não houve qualquer alteração no estado de Sua Majestade», diz a informação. A rainha Mary encontra-se doente há 15 dias e os seus médicos visitam-na diariamente.—(Reuter).

Um gesto de Charlot

a favor dos estudantes pobres franceses

CANNES, 8.—Charlie Chaplin contribuiu ontem á noite com 300.000 francos para os estudantes franceses necessitados, quando assistia a uma festa de gala no casino de Cannes.

Bilhetes calculados em 15.000 francos não tinham sido vendidos num sorteio em auxílio do Fundo dos Estudantes. Charlie Chaplin autografou todos os bilhetes não vendidos, que em seguida foram comprados por 300.000 francos por um comerciante de Marselha.

Charlie Chaplin e sua esposa vieram ontem da Suiça e encontram-se num hotel de Cannes. Etiveram na mesa do presidente do municipio. Entre os 500 convidados achavam-se também o Aga Khan e a «begun».—(R.).

CHARLOT

virá a Portugal?

LONDRES, 8.—O NOVO FILME de Charlot «Luzes da Ribalta» parece que será estreado brevemente em Portugal. Para assentar nos contratos, data da estreia e estudar a possibilidade da viagem do famoso actor inglês, parte para Lisboa na próxima semana o sr. Arnold Picker, delegado da United Artists.

O sucesso alcançado por «Luzes da Ribalta» («Limelight») por toda a Europa tem tido foros de grande acontecimento podendo afirmar-se que a recepção que Charlie Chaplin teve em Londres, Paris e Roma é comparável apenas á alcançada pelas grandes personalidades da politica internacional.

O seu indiscutível génio, segundo as críticas á volta do filme, parece ter atingido rara expressão artística no duplo papel de comediante e trágico.

Aguarda-se com vivo interesse as negociações do sr. Picker e as possibilidades do grande actor se acolher á tradicional hospitalidade portuguesa.

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:

mastigue os alimentos lentamente

tome as suas refeições a horas certas

vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA 'BISURADA'

de alívio rápido e seguro.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA'

DIGESTÃO ASSEGURADA

?

Poderá o cristão encarar em paz o futuro da sua alma? Que disse Jesus?:—

«Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra, e crê n'Aquele que Me enviou, tem a Vida Eterna, e não incorre na condenação, mas passou da morte para a Vida».

Que disse S. Paulo?: — **«Agora pois, nada de condenação têm os que estão em Jesus Cristo».**

(Evang. S. João, 5: 24 e Epist. Romanos 8: 1, do Novo Testamento, Vulgata Latina).

E' esta a doutrina proclamada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquira um Novo Testamento nas boas livrarias ou na Praça Luís de Camões, 20, Lisboa.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Abre depois de amanhã

(3.ª Feira) o direito de marcação para a época de 1953, que promete ser excepcionalmente brilhante

A época de 1953, com as polémicas que se travam em Espanha—que obrigaram a um novo regulamento da festa de toiros naquele país sobre o tamanho e condições de lide dos toiros—apresenta-se excepcionalmente interessante, pois a grande agitação que vai por Espanha entre toureiros, ganaderos, criticos e aficionados em geral, não poderia deixar de ter a sua repercussão no México e em Portugal, onde se segue atentamente o desenrolar dos acontecimentos.

A Sociedade Campo Pequeno Ld.ª, arrendatária do nosso primeiro tauródromo, está por isso atenta a todos os sucessos e está a preparar cuidadosamente a nova temporada, podendo já assegurar que se exibirão no Campo Pequeno as grandes figuras do toureio nacional, de Espanha e do México, apresentando-se igualmente os melhores forcados e as mais reputadas ganaderias.

Como é hábito, desde longos anos, vai abrir o direito de marcação, o qual faculta ao espectador escolher o lugar da sua frequência até 48 horas antes da realização dos espectáculos durante toda a época de 1953, salvo anuncios especiais que limitem este prazo ao próprio dia da abertura da bilheteira e sem que o espectador, evidentemente, seja obrigado á ir a todos os espectáculos, mas sómente aos que lhe interessarem.

Este direito de marcação abre depois de amanhã, 3.ª feira, ás 11 horas, nos Restauradores, 7, tendo preferência nos dois primeiros dias de abertura os marcadores da temporada transacta e encerrando-se no próximo sábado, 14.

O preço dos cartões de marcação é o seguinte: *Balcões de 1.ª ordem*, 50$00; *Balcões de 2.ª ordem*, 40$00; *Sombra:* barreiras, 70$00; contra-barreiras, 50$00; 1.ª fila, 35$00; bancada-geral, 30$00; *Sombra-Sol:* barreiras, 40$00; contra-barreiras, 35$00; 1.ª fila, 30$00; bancada-geral, 25$00; *Sol:* barreiras, 35$00; contra-barreiras, 30$00; 1.ª fila, 25$00; bancada-geral, 20$00; galeria de 1.ª ordem de 1.ª fila, 20$00; galeria de 1.ª ordem geral, 15$00; galeria de 2.ª ordem de 1.ª fila, 15$00 e galeria de 2.ª ordem geral, 10$00.

O direito de marcação é para todos os espectáculos que se efectuem na Praça do Campo Pequeno durante 1953, tauromáquicos ou não, pois é provável que se realizem outros espectáculos, como desportivos, de variedades, etc., sendo os espectáculos tauromáquicos num mínimo de 12, incluidos os dois já realizados este ano.

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA NO DOMINGO DE PÁSCOA

A inauguração oficial da época efectua-se, como é tradicional, no próximo domingo, 5 de Abril (Páscoa), com 8 toiros de uma excelente ganaderia, dois cavaleiros, dois «espadas» e um grupo de forcados.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Costinha foi convidado para participar do elenco da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos está a organizar.

—O Circulo de Cultura Teatral do Porto vai ser dirigido pelo artista António Pedro, fundador e director dos «Companheiros do Pátio das Comédias», e destina-se a fomentar o gosto e o interesse pelo Teatro. Anexo a este Circulo funcionará o Grupo de Teatro Experimental.

—E' da autoria de João de Oliveira Ramos a peça infantil que o conjunto de artistas dirigido por Ribeirinho começa a ensaiar na próxima semana.

—O «dueto» que os artistas Juju e Almeidinha vão desempenhar na revista «Cantigas ó Rosa», em ensaios no Maria Vitória, intitula-se «O professor e a aluna».

—Em meados de Junho, realiza-se em Lima (Peru) o primeiro Congresso Latino-Americano de Teatro.

—As artistas Black Daisy e Carlota Calazans ingressaram no conjunto «Digressão Artística de Lisboa», da direcção do actor Alvaro Barradas. Este conjunto está em negociações para brevemente empreender uma digressão.

—O pianista Carlos Villaret foi contratado para prestar a sua colaboração artística no típico estabelecimento «A Choupana». A sua estreia está marcada para o dia 14 do corrente.

—A dificuldade presente em constituir grupos de «girls» para as companhias de revista força as nossas empresas a contratarem «ballets» estrangeiros. O empresário Giuseppe Bastos está em negociações para contratar um conjunto espanhol.

—No Teatro D. Maria II vai fazer-se a reposição da peça de Alejandro Casona, «As árvores morrem de pé».

—A nova organização de revistas que vai actuar no Teatro Avenida estreará uma nova revista da autoria do escritor teatral Carlos Lopes.

—Os autores teatrais Carlos Lopes e Aníbal Nazaré entregaram ao empresário Giuseppe Bastos a sua peça infantil intitulada «Robin dos Bosques», que será representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, e no Teatro Avenida, em Lisboa.

—O ilusionista Markel foi convidado para tomar parte no 2.º Congresso Espanhol de Ilusionismo, que se realiza, em Maio, em Segóvia.

—O ensaiador corégrafo Soares Borba foi encarregado pela gerência dos «Artistas Portuenses Associados» de contratar artistas para a remodelação do elenco daquele agrupamento.

Teatros no Brasil

No Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, deve ter sido inaugurada a época teatral com a estreia da companhia de Eva Todor, que apresentou a peça «A Herdeira».

—Encontra-se no Rio de Janeiro o compositor musical Armando da Camara Rodrigues, que vai colaborar com o actor João Villaret numa nova modalidade de espectáculos que este artista vai apresentar.

Carlos de Oliveira

LUSO

T. da Queimada, T. 32889
Animador: *Modesto Maia*
CANÇÕES e FADOS — com Noemia Cristina, Aurora Sobral, Fernanda Idalia, Fernando Gasparinho, Joaquim Geraldes, Alberto Cardia, e o cantor Carlos de Oliveira, Camarinha e Pedro Leal.

ENTRADA 5$00

5.ª Feira: *PROGRAMA COSTA DO SOL*
VARIEDADES FADOS-BRINDES
E OUTRAS SURPRESAS

Filatelia

Exemplo a seguir

Há meia duzia de dias, a pedir mil desculpas por nos vir interromper o serviço de consultas jurídicas, com um assunto alheio á nossa profissão, entrou-nos pelo escritório um desconhecido que, depois de perguntar quando é que o Clube Filatélico de Portugal teria uma sede nova, logo nos informou desejar contribuir para tão importante e indispensável melhoramento, pedindo-nos, modestamente, para o inscrevermos com a pequena ajuda de mil escudos.

Surpreendidos com a generosidade do desconhecido visitante, misturámos meia duzia de palavras de agradecimento com outras tantas sobre a imperiosa necessidade de aumento da massa associativa do Clube Filatélico de Portugal, e de actualização das respectivas quotas.

Comunicando-nos ter pago, há dias, a sua cota anual, perguntou para quanto devia ele aumentar a sua quota mensal. Respondemos-lhe que pagávamos mensalmente vinte escudos, pelo que sinceramente entendiamos dever ele aumentar a sua para o mínimo de dez escudos: preço de dois maços de cigarros... Então, com maior surpresa ainda, ouvimos-lhe a ordem de aumentar a sua quota para cinquenta escudos por mês...

Logo após, deu-nos o seu nome, pediu desculpa, agradeceu,—e saiu. E nós andamos há seis dias a pensar no que seria o Clube Filatélico de Portugal, em como estaria instalado, na obra que realizaria em prol do desenvolvimento e do prestigio da filatelia portuguesa, se ele tivesse duas ou três dezenas de sócios do quilate deste engenheiro António dos Santos Furtado!...—V. C.

Notícias várias

O ultimo numero do «Guardian», de Lourenço Marques, na página filatélica brilhantemente dirigida por Alfredo Dias, saiu transcrito na integra, com elogiosas referências para o seu autor, e para este jornal, o artigo «Salazar e os selos», publicado nesta secção. Os nossos melhores agradecimentos.

—Os próximos leilões Molder, em 12 e 13 do corrente, são do restante da famosa colecção do coronel Pinto Osório.

— A Exposição Filatélica de Moçambique realiza-se em Lourenço Marques, no próximo mês de Julho, mês do centenário e das festas daquela cidade.

— A comissão de honra daquela exposição é presidida pelo respectivo governador geral, sr. comandante Gabriel Teixeira, e a comissão executiva pelo conhecido filatelista Alfredo Dias, presidente da direcção do Clube Filatélico de Moçambique.

— Continua em pleno êxito a campanha do Clube Filatélico de Portugal, em prol do aumento da sua massa associativa.

— Fernando Castel-Branco tem para venda uma tira de dois selos de 5 reis de D. Maria, unicos exemplares conhecidos com dupla impressão.

— Também Rebelo de Sousa, na secção filatélica do «Jornal de Noticias», do Porto, transcreveu desta secção o artigo «Salazar e os selos». Sinceros agradecimentos.

— O Clube Filatélico de Portugal editou um postal máximo com selos da série de D. Diniz.

— «O cavaleiro andante», jornal infantil, vai iniciar uma curiosa secção filatélica, na qual, por intermédio de reprodução de selos postais, será publicado um resumo da História de Portugal.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos o n.º 25 de «Alhambra», excelente revista do «Clube Internacional Alhambra», com sede em Granada, cujo artigo de fundo é preenchido com uma carta do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, «Presidente do Clube Filatélico de Portugal, a mais importante sociedade filatélica do Mundo português, e largamente conhecido de todos os coleccionadores iberoamericanos»; os n.ºs de Dezembro e Janeiro-Fevereiro das listas de ofertas da *Casa Gelli & Tani*, de Bruxelas, Rue de la Bourse, 32; o catálogo de sobrescritos e carimbos de Espanha, Colónias e Suiça. 1944-1952. de *Difusiones Panfilatélicas*, Apartado, 63, Lérida, Espanha; e os dois ultimos numeros da luxuosa revista *«Il Collezionista. Italia Filatélica»*, uma das melhores revistas filatélicas de todo o Mundo, com várias referências e reproduções de selos portugueses.

ODEON E PALACIO
NOVAMENTE!
O par romântico da América no monumental filme
MARIA MONTECRISTO
com **ZULLY MORENO** e **ARTURO de CORDOVA**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje impreterivelmente às 21.45
ULTIMO DOMINGO
SETE GRITOS NO MAR
Preços reduzidos — Espectáculo para adultos
SEXTA-FEIRA, às 21.45 — Reaparição da grande actriz Palmira Bastos
As arvores morrem de pé
Em ensaios:
A MENINA TONTA
De Lope da Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araujo

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento 58-60 telefone 63031.

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.
Extraordinário exito da hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.
(Para maiores de 13 anos)

APOLO HOJ:—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
O maior exito de revista de todos os tempos
LISBOA ANTIGA
Com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Serita Antunez
(Para maiores de 18 anos)

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas Selos avulso
Peça grátis minha lista de preços
e **O Filatelista**
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — **Lisboa**
Telefone 4 9725

AO ULTIMO FIGURINO
Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS) na
Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)
Nós não compramos sedas com defeitos, nas fábricas para saldar. Nós saldamos as nossas verdadeiras sedas, e sem defeitos

16 ANOS DE TRABALHO COM
S E L O S
CENTENAS DE COLECÇÕES COMPRADAS
com as melhores referências dos vendedores
171 LEILÕES ORGANIZADOS
Estes são alguns numeros da nossa história!
Continuamos á procura de colecções de selos de todos os países, lotes e peças raras. PAGAMOS MUITO BEM.
Hoje sai do prelo a nossa publicação «O Selo» com prestimosas informações e com o catálogo da famosa colecção que tem vindo a ser retalhada nas nossas vendas e que será leiloado o resto no
DIA 13, A'S 21,30 HORAS
Todos os lotes podem ser vistos e o catálogo fica em distribuição.
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101 — LISBOA — Telef. 21514

PAQUITA

A VEDETA DA SIMPATIA

A MENINA BONITA DO PÚBLICO PORTUGUÊS

RICO

A INTERPRETE GENIAL DE «VIRGEM CIGANA» E «MARIA MORENA»

NUM FILME QUE E' UMA MARAVILHA DE COR E MUSICA

SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS

Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

4.ª FEIRA no ODEON-PALACIO

Boxe

Pavilhão dos Desportos

DEPOIS DE AMANHÃ

Grande sessão internacional promovida pelas Organizações «BOMBOX»
3 combates de primeiro plano na mesma noite

Rafael da Silva
(Campeão nacional dos meios-médios)
contra
Walter Schneider
(Ex-campeão da Alemanha)
Carlos Rocha
contra
Winny Henn
(o 2º meio-pesado da Alemanha)
Jorge Tafoi contra **Chico Santos**
todos estes combates em 10 assaltos de 3 minutos e ainda:
BELARMINO FRAGOSO contra **FERNANDO GONÇALVES (Sota)**
e um preliminar

Bilhetes á venda nos Restauradores, desde 12$50
Espectáculo para adultos com mais de 18 anos

WALTER SCHNEIDER
(ex-campeão da Alemanha)

CRISTAL

2 espectáculos de «MUSIC-HALL»

O CARTAZ DOS MAIORES ÊXITOS DE LISBOA

MERCEDES LÉON — ALBANO ZUNIGA

e o espectacular e dinâmico «SHOW»

DESFILE DE ALEGRIAS

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL **LUIS BARREIRA**

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» **JUJU BATISTA** | O INCOMPARÁVEL ACTOR **HUMBERTO MADEIRA**

O CONJUNTO DE 8 ESCULTURAIS BAILARINAS **ARCO-IRIS GIRLS**

E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO **FERNANDO DEL MONTE**

UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES, com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Ester de Murillo * Leyla Morandi * Carmen Iturbi
Mary Angeles * Estrelita Alcazar e a vocalista Lita Gong
com as Orquestras TAVARES FILHO e HARLEM-JAZZ c/ Moniz Trindade e Ricardo Santos

O DANCING dos grandes êxitos **OLIMPIA CLUB** O SEMPRE EM FESTA!

Num colossal programa de atracções internacionais
com CARMEN VALENZUELA — CHARO DE BRONCE — CARMEN UBILLA — CARMEN ROGER — ROSITA ISART e as Orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O NOSSO **RESTAURANT** com Ceias, Fados e Guitarradas

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

Todas as noites se confirma o clamoroso êxito da orquestra

ALMEIDA CRUZ

Integrada no melhor elenco artistico do momento, que é o elenco HAITI

A PREFERÊNCIA DO PUBLICO É O NOSSO RECLAME!

Gina Maria
do Sporting Clube de Portugal

Parreirinha do Rato

Largo do Rato, 11
Telefone 66.808

HOJE, pelas 21 horas, e todas as terças, sábados e domingos «matinées», ás 15 horas, espectáculos de fados e guitarradas,, com entrada franca e esmerado serviço de restaurante e *bar*.
Terça-feira, 10, ás *21* horas: 1.ª Eliminatória do V Grande Concurso organizado por «Ecos de Portugal», para revelação de novos artistas de 1953.

Prestam provas. *Fado, 3 raparigas! 2 rapazes!, 1 humoristico! 1 declamador!, e 2 de harmónica de boca.*

O juri classifica! Mas o publico vota nos seus preferidos!!!

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

O MELHOR EM TUDO! **MAXIME** DANCING

O SURPREENDENTE **BALLET LALA CASSEL**
10 ESTONTEANTES ESTATUAS DE CARNE

A notável bailarina **TANIA MAY**

E ainda:
TRIO MADRID, LOLITA CALVO, CARMEN CASTILLO e ORISA DANTES

Ballet **BRISAS DE ESPANHA**
CARMEN MARIA, MANOLITA ORO, SARITA MONTEZ e CARMENCITA ROIG

Musica de baile por **TROPICAL BOYS** com **Mário de Jesus**; e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA** com **Manuel Serrano**

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

HOJE DAS 17.30 AS 20 HORAS
CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo É de rigor e revela a sua posição social Verá que não o confundem ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA Casa especializada.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telf 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Só hoje e amanhã:
BOM DIA, ELEFANTE
A obra-prima italiana de VITTORIO DE SICA
No palco: **O Trio Melodias**
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
Noivo insuportável
Uma dinâmica e divertida comédia, com GINGER ROGERS, JACK CARSON e JOAN DAVIS.
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15—18.15—21.30
2.ª semana sensacional
O Grande Caruso
A vida do famoso cantor numa interpretação de MARIO LANZA com ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos

ODEON — Telef. 26283
A's 21 e 30
2.ª SEMANA GLORIOSA
Maria Monte Cristo
A vida estranha duma mulher estranha,
com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO
PALÁCIO — Telef. 47163
A's 21 e 30
(Para maiores de 18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — Só hoje e amanhã
Um filme excepcional e violento como uma chicotada
CORREIO DO INFERNO
com Tyrone Power, Susan Hayward e Hugh Marlowe
(Para maiores de 18 anos)
A's 18.30: «*Comboio das seis e meia*»
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21.15
O CASTIGO DA JUSTIÇA
Quando o coração canta
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
A alma dum criminoso com Dirk Bogart
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15—18.15—21.30
2.ª SEMANA da obra-prima italiana
(P.ª maiores 18 anos)
Amanhã será tarde
com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30. — 2.ª semana triunfal
A sensacional super-produção de aventuras, em tecnicolor
RAINHA DE PIRATAS
com Jean Peters, Debra Paget e Luis Jourdan
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
Sensacional exito de
PERSIANAS CORRIDAS
Um dramatico documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A sensacional e deslumbrante comédia musical em tecnicolor
O amor nasceu em Paris
c/ Kathryn Grayson e Red Skelton
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
A's 15 - 18 - 21.30
O vagabundo dos sonhos
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
Um filme de René Clair, com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656
HORAS DE SONHO
As 21 h
No porto de Nova York
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560
DUAS CAUSAS
As 21,15
O mistério do subterrâneo
(Para maiores de 18 anos)

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

Sporting e Belenenses obtiveram

os melhores resultados da jornada

no campeonato distrital de juniores

Prosseguiu hoje com o interesse dos domingos anteriores o campeonato de juniores organizado pela A. F. L., ficando as classificações assim ordenadas:

Serie A: *1.º, Atletico (24-2), 21 pontos; 2.º, Sporting (19-4), 19 pontos; 3.º, Alhandra (13-12), 15 pontos; 4.º, Carcavelos (6-10), 12 pontos; 5.º, Futebol Benfica (5-15), 11 pontos; 6.º, Mirantense (2-25), 8 pontos.*

Serie B: *1.º Belenenses (17-2), 19 pontos; 2.º, Olivais (6-9), 15 pontos; 3.º, Casa Pia (10-10), 15 pontos; 4.º, Aguia (7-6), 13 pontos; 5.º, Oriental (13-8), 13 pontos; 6.º, Mouraria (2-20), 9 pontos.*

Damos a seguir breves apontamentos dos jogos de hoje.

Carcavelos, 2—Futebol Benfica, 1

Jogo no campo da Quinta Nova, em Carcavelos. Arbitro Carmo Lopes.

Carcavelos: Ramos; Rocha e Conde; Fausto, Carapinha e Lino; Venancio, Moreira, Honório, Coelho e Vital.

Futebol Benfica: Esteves; Valentim e Filipe; Ferreira, Barbosa e Luís; Costa, Silva, Viriato e Oliveira.

O Carcavelos mostrou-se sempre melhor equipa a despeito da réplica valorosa dos benfiquistas.

Ao intervalo, os donos do campo venciam por 2-0, graças a golos de Coelho e Moreira, aos 7 e aos 13 minutos.

Na segunda parte, os lisboetas nunca desistiram de reduzir a diferença conseguindo um golo, aos 10 minutos, por intermédio de Silva.

Vitória certa e arbitragém boa.

Mouraria, 0—Belenenses, 5

Jogo em Santo Amaro. Árbitro Martins Pereira.

Mouraria: Carlos Alberto; Pedroso e Lino; Albino (Luís Fernando), Paixão e Tonecas; José da Costa (Pereira), Lucas, Craveiro, Caetano e Serafim.

Belenenses: Quintão (Adriano); José Manuel e Nuno; Chitas, Santos e Costa; Chico (Alfredo), Amandio (Chico), Teixeirinha, Inácio (Amandio) e Jorge Alexandre.

Se bem que os belenenses tivessem dominado durante a primeira parte os jovens do Mouraria, lutando com energia conseguiram que as suas redes não fossem tocadas durante os primeiros 25 minutos, e só então Teixeirinha, entrando com oportunidade, abriu o activo marcando o unico tento da primeira meia hora.

No recomeço da partida, após a marcação dum livre o Mouraria viu perder a sua unica ocasião de tento quando o pontapé de Caetano foi embater na trave. Logo a seguir um contra-ataque dos azuis, concluído vitoriosamente por Jorge Alexandre, passou a marca para 2-0.

Aos 13, 18 e 19 minutos, Amandio, Chico e Teixeirinha fixaram a conta em 5-0.

Sporting, 5—Mirantense, 0

Jogo no Estádio Alvalade, arbitrado por Assunção Santos.

Sporting—Levi; Ferreira e Neves; Julião, Almeida e José João; Vilhena, Gonçalves (Jaime), Alberto (Gonçalves), Demétrio e Amadeu.

Mirantense—Bernardo; Cardoso e Alves; Mendes, Lopes e Martins; Gouveia, Vieira; Samora, Fialho e Marta.

Sem duvida mais «team» que o adversário, o Sporting dominou largamente durante todo o encontro e o resultado ajustou-se perfeitamente ao desenrolar da partida.

Ao intervalo, 2-0, golos de Alberto e Gonçalves.

Na segunda parte, os «leões» concretizaram mais expressivamente o seu domínio, fazendo mais três tentos, por Alberto (2) e Jaime.

Águia Vilafranq., 0—Oriental, 1

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Decio de Freitas. As equipas:

Aguia Vilafranquense — Marqueira; Rodrigues e Pereira; Plácido, Elmano e Alipio; Graça (Rico), Celestino, E. Santo, Santos e Gonçalves.

Oriental—Taborda; Ferreira e Martins; Cordeiro, Ribeiro e Augusto; Santos, Silva, Servo, Lourenço e Mário.

Na 1.ª parte, os locais dominaram territorialmente, mas foram os visitantes que nesse periodo, aos 20 minutos, marcaram o unico tento do desafio, por Servo, na sequência de um «canto», apontado por Mário.

Depois do intervalo, os orientalistas foram superiores, de forma a merecerem o resultado.

Alhandra, 0—Atlético, 2

Jogo em Alhandra, no campo da Hortinha, arbitrado por António Calheiros.

As equipas:

Alhandra—Carmindo; Jorge e Sequeira; Aderito, Helder e Neves; Vitor, Toste, Simão, Carrola e Cunha (Coelho).

Atlético—Esteves; Vitor Manuel e Silvério; Diamantino, Penteadinho e Agostinho; Brito (Dias), Samuel, Quaresma, Sim-Sim e Helder.

O Atlético, evidenciando melhor preparação física e técnica, dominou quase durante todo o desafio. Na 1.ª parte, aos 18 minutos, Helder marcou o primeiro tento.

Depois do intervalo, aos 23 minutos, Sim-Sim fixou o resultado em 2-0. O Alhandra beneficiou de um «penalty», que Toste não soube converter.

Olivais, 1—Casa Pia, 1

Jogo no campo «Alvaro Gaspar». Arbitro António Carrola.

Olivais: Samuel; Alcino (Magalhães) e Romão; Magalhães (Acácio), Pedroso e Ferdinando; Campos, Toninho, Barata, Argentino e Mota.

Casa Pia: Lopes; Carmindo e Mosaco; Nogueira (Seixas), Lobo e Alberto; Gonzalez, Raimundo, Rui (Mota), Carlos Pereira e Rosa.

Se bem que os locais tivessem dominado no decorrer da primeira parte, até ao intervalo não se marcaram golos.

Aos 10 minutos da segunda parte, Raimundo marcou pelo Casa Pia e cinco minutos depois Magalhães, do Olivais, repôs as equipas em igualdade. Aos 23 minutos, Barata falhou uma grande penalidade.

Estrela da Amad., 3—B. de Ing., 0

Jogo no campo do Amadora, arbitrado por Oliveira Vítor.

Estrela—Miguel; Rogério e A. Vitor; Luís, Gilberto e José Alves; Vítor, José, Sá, Acácio e Balão (Henrique).

Bairro de Inglaterra—Reis; Zeca e Vila; Borges, Albino e Lança; Vítor, Gaudêncio, Magalhães, Rodrigues e Bento.

Ao intervalo, o Estrela vencia já por 2-0.

O jogo foi bem disputado e seguido com muito interesse pela numerosa assistência. Marcaram os tentos: Sá (2) e José.

TENIS DE MESA

Campeonato Regional Feminino

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Regional Feminino de Tenis de Mesa, efectuando-se os encontros da primeira jornada da segunda volta.

O Benfica, que seguia á frente da classificação, perdeu hoje com o Sporting, no recinto da Rua do Passadiço, por 4-5, o mesmo resultado com que vencera o adversário na primeira volta. As partidas desta manhã foram muito equilibradas.

O Sporting passou para o primeiro lugar, com 10 pontos. O Benfica, com o mesmo numero de pontos, segue agora em segundo.

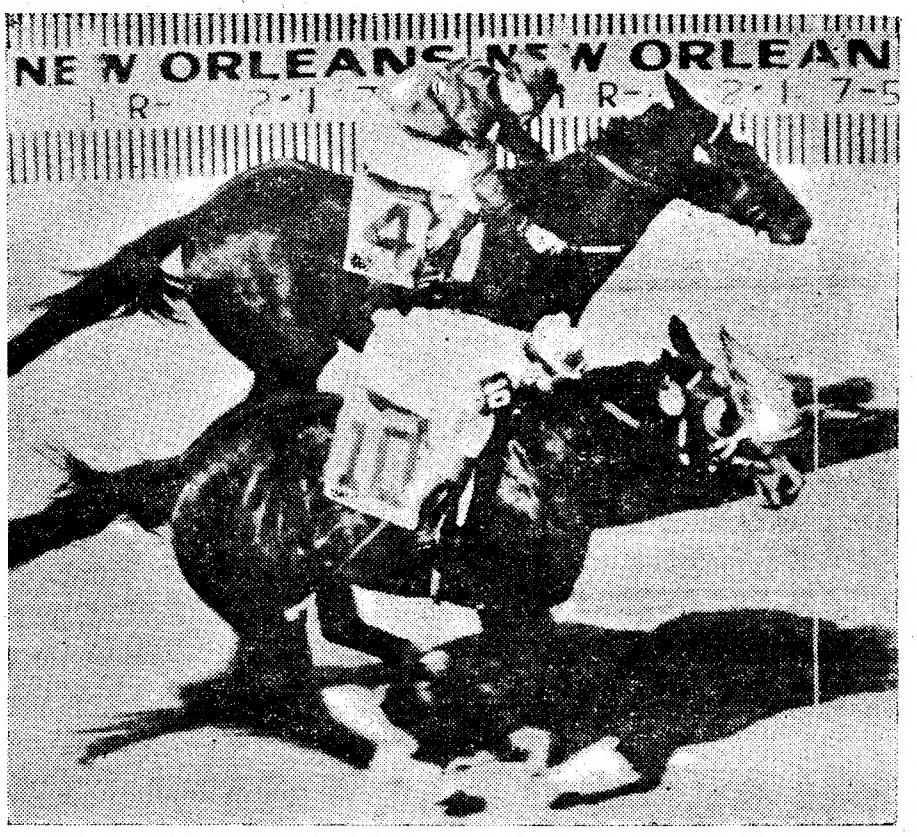
Os resultados parciais foram os seguintes:

Maria Manuela venceu Manuela Gomes por 19-21, 21-13 e 21-18; Aldora ganhou a Ana Maria, por 21-6 e 21-18; Maria Pilar derrotou Margrit Thomas, por 1[illegible], 21-16 e 21-16; Ana Maria venceu Manuela Gomes, por 21-18, 16-21 e 21-18; Maria Manuela derrotou Maria Pilar, por 21-16 e 21-14; Aldora ganhou a Margrit Thomás por 21-18, 20-22 e 23-21; Maria Pilar venceu Ana Maria, por 12-21, 21-17 e 22-21; Manuela Gomes derrotou Margrit Thomás, por 23-21; 14-21 e 21-16; Maria Manuela venceu Aldora, por 21-16 e 21-19.

No encontro de Oeiras, o Sporting local levou a melhor sobre o Ginásio Feminino, por 8-1, num encontro em que as visitantes apresentaram apenas duas jogadoras.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Marilia Santamarina venceu Edla, por 21-12, 21-23 e 21-13; Helena Gomes ganhou a Maria Emilia Pimenta, por 21-15 e 22-20; Ester Gonçalves derrotou Maria Emilia Pimenta, por 14-21, 21-14 e 21-5; Marilia Santamarina ganhou a Maria Emilia Pimenta, por 21-18 e 21-15; Edla venceu Helena Gomes, por 21-8, 10-21 e 21-17. Ester Gonçalves derrotou Edla por 14-21, 21-14 e 21-15.



Quem será o vencedor?...

Numa corrida de cavalos realizada em Nova Orleans, os juizes da prova ficaram estupefactos ao verem a fotografia, tirada automáticamente e destinada a comprovar insofismávelmente qual o vencedor... O caso não era para menos: um pombo, que passava no momento, foi colhido também pela objectiva e, o mais engraçado, parecia disputar, igualmente, a corrida, embora esta só fosse disputada por bucéfalos cavalgados. Vencedor «ex-aequo», sem duvida, foi o pombo... Mas, anónimo voador, desapareceu para não mais ser visto. E na fotografia podemos observar o original competidor cortando a meta á frente dos seus superiores zoológicos...

Taça Peral Fernandes

Os «leaders» foram derrotados

Oriental, 2—Benfica, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», perante numerosa assistência.

As equipas apresentaram a seguinte formação:

Oriental—Rubens; Abana e Santana; António Almeida, Orlando e Fernandes; Graça, Monira, Antonete, Gonçalves e Vicente.

Benfica—Bráulio; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Gonzaga; Corona, Arsénio, Mário Rui, Moniz e Rosário.

Árbitro: Alberto Gil.

O Benfica, como se vê, apresentou esta manhã no Poço do Bispo uma equipa integrada de elementos de primeira grandeza, mas nem assim conseguiu sair-se airosamente da contenda. Os orientalistas, aguerridos de principio a fim, ofereceram sempre boa réplica aos «encarnados». Especialmente na primeira parte, em que actuaram com muito acerto, graças ao ardor que puseram na luta, pertenceu-lhes até o melhor quinhão de jogo ofensivo.

Haviam decorrido 8 minutos quando surgiu o primeiro tento do grupo da casa, por intermédio do seu avançado-centro Antonete—um jogador que promete alcançar lugar de relevo.

A partida ganhou grande animação com este golo, pois os «encarnados», sentindo o perigo duma surpresa forçaram o ritmo do jogo. O antagonista correspondeu e, sempre com energia, rondava as redes de Bráulio. Assim, aos 14 minutos, surgiu novo «golo»: Graça desceu pela direita e com um remate de longe, levou o esférico ás malhas, tornando inutil a intervenção do guarda?redes benfiquista.

O Benfica não desanimou e os seus avançados criaram também algumas oportunidades de «golo», que não tiveram, no entanto, a melhor concretização.

Mas, aos 42 minutos, Corona, que teve uma actuação interessante, passou o resultado para 2-1.

No segundo tempo, o Benfica esforçou-se por alcançar o empate e apesar do adversário, a certa altura, ficar reduzido a 10 unidades, devido á expulsão de Gonçalves, não o conseguiu. Corona, Mário Rui e Arsénio dispuseram de algumas ocasiões, mas não foram felizes nos remates.

Para o final, os orientalistas souberam defender o resultado, tornando improfícuos os esforços do antagonista, que no ultimo quarto de hora rondou ameaçadoramente as suas redes.

Atlético, 1—Sporting, 3

Jogo no campo da Tapadinha, sob a arbitragem do sr. J. Rodrigues, da A. F. Lisboa.

Os grupos formaram da seguinte maneira:

Atlético—Rita; Mendes e Monteiro; Tomé, Henrique Nunes e Morais; Oliveira, Orlando, Américo Barbosa, Horácio e Orge.

Sporting—Rita; António Maria (Goncalves) e Reis, Vicente, Armando Coelho e Ulisses; Oliveira, Gilberto, Jorge Peyroteo, Travaços e Medeiros (Aparicio).

O jogo decorreu falho de atractivo com constantes interrupções originadas por cargas á margem das leis.

O Atlético dominou mas os seus avançados estiveram infelizes no remate.

Na primeira parte o resultado era de 2-1, golos de Medeiros (2), do Sporting e Oliveira, do Atlético.

No segundo tempo o Sporting fixou a marca em 3-1 com um golo de boa marca de Jorge Peyroteo.

O árbitro que realizou trabalho detestável expulsou na 2.ª parte Oliveira, do Atlético e Fernando Coelho, do Sporting.

Estoril, 3—Belenenses, 1

Jogo no campo da Amoreira, sob a arbitragem de Teolindo Trindade. As equipas alinharam da seguinte forma

Estoril—Mendes; Henriques e Almeida; Cas-

(Continua na 11.ª página)

O NOVO ESTADIO DO BELENENSES

Constituiu significativa expressão de fervor clubista a cerimónia da inauguração das obras do novo Estádio do Belenenses, a edificar no Alto do Restelo.

Assistiram ao acto alguns milhares de sócios e simpatizantes do clube, encontrando-se entre os presentes os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos desportos, em representação do sr. ministro da Educação Nacional, coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, capitão Maia de Loureiro, major Angelo Ferrari e outras entidades, rodeados por elementos de destaque do clube dos «azuis».

Depois de terem sido percorridos os terrenos onde se erguerá a obra, o presidente do Belenenses, sr. Francisco Mega, pronunciou algumas palavras alusivas ao acto, sendo escutado com todo o interesse pelos assistentes.

O estádio, que ficará a assinalar o esforço de quantos, em dedicação e sacrificio, souberam criar uma auréola de prestigio para o Belenenses, será, ao mesmo tempo, a justa compensação ao contributo do clube para o engrandecimento do desporto no nosso País.

Taça «Major Angelo Ferrari»

Prosseguiu hoje o torneio de juniores para a taça «Major Angelo Ferrari», com os jogos correspondentes á 4.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A—Vialonga, 5-Desportivo dos Olivais, 5-0; Povoense, 3-Operário Vilafranquense, 3-0.

SERIE B—Estoril, 3-Palmense, 1; Benfica, 5-Oeiras, 0.

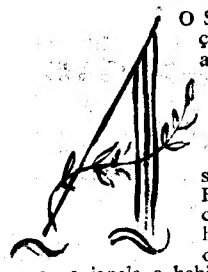
SERIE C—Sporting da Penha, 0-Operário, 3; Rio de Janeiro, 1-Desportivo do Castelo, 1; Sporting, 2-Os Onze, 0.

SERIE D—Amadora, 3-B. Inglaterra, 0; Cascalheira, 1-Arroios, 2.

O CONTO DE DOMINGO

As romãzeiras floriram

TEXTO de *Maria da Graça Azambuja* ILUST. de *Carlos Botelho*



O Sol da manhã a camioneta parecia avançar sobre um tabuleiro de prata. Toda a ponte, que os resguardos entrelaçados decoravam ricamente, era um presente magnífico oferecido aos olhares atónitos da mulher e do homem sentados num dos bancos da frente—prova de que haviam sido dos mais apressados passageiros a ocupar o seu lugar. Enquanto a atenção do homem se concentrava no esforço bem conduzido do homem, em transpor, de uma assentada, o rio largo e fundo, a mulher debruçava-se na janela e bebia a leziria verde e o curso de água laminado que em baixo estendia o seu corpo lento, vincadamente eterno.

—Quem havia de dizer, quando partimos!... Lembras-te daqueles barquinhos, sem nenhuma segurança, em que fazíamos a travessia á mistura com burros, cavalos e automóveis?... Até sinto a garganta apertada. Que obra para as gerações que vierem, para os nossos filhos...

Uma expressão misteriosa flutuou no rosto da mulher. Murmurou como se o não ouvisse, após uma curta pausa:

—O rio está tão triste! Repara no cais: a esta hora da manhã, dantes, tudo era movimento; e agora, parece que sobre toda a paisagem, vista assim, paira um sossêgo de morte. E' como se tivesse voltado ao principio... A civilização é uma coisa idiota.

Falavam a meia voz. Dir-se-iam pessoas habituadas aos horizontes sem fim dos grandes mundos interiores, que temessem chamar a atenção dos seus companheiros de viagem, os quais, entretanto, trocavam colectivamente as suas impressões. Estava-se em Maio e, uma vez ultrapassada a ponte, de um e de outro lado da estrada, as searas estendiam-se até aos confins flutuantes da planicie monótona. O médico que se viera consultar á cidade, a corrida para o comboio, as próximas colheitas constituiam assuntos obrigatórios.

—Talvez não devessemos ter vindo—suspirou a mulher sem desviar a cabeça da paisagem.—Quando se fracassou, não há o direito de voltar atrás.

Estas palavras ajustavam-se ao aspecto modesto do casal, evidenciado mais do que no vestuário, numa certa tranquilidade suspeita que lhes modelava as feições: qualquer coisa como suprema lassidão, vagamente cortada por movimentos inconscientes de escapos a um cataclismo. Ela vestia, como todas as mulheres pobres, um vestido de seda azulado com peixinhos vermelhos (padrão em voga anos atrás) e um casaco de inverno com que, ao sair de casa, se protegera contra o frio da manhã, seu abafo unico e inevitável em todas as estações; ele envergava um solene e já coçado jaquetão preto, muito esticado nos ombros largos, pesado demais quando o sol ardesse no meio dia.

No entanto, a mulher, que não devia ter mais de trinta anos, possuia belos olhos negros e, quando sorria, lembrava uma flor espreitando entre ruinas.

Por unica resposta o homem encolheu os ombros parecendo dizer: «As mulheres são sempre assim. Tinham aceite aquele convite dos Donatos, de comum acordo. Ela, se não viesse, assumiria ares de vitima e, ao fim, em vez da alegria que esperava por compensação do passeio dispendioso, Ema começava já com subtilezas que haviam de estragar tudo. Via-o bem na cara dela...» Isto raciocinava o homem opondo a sua inflexivel lógica masculina ao desanimo que, no intimo, começava igualmente a dominá-lo.

O silêncio do companheiro não pareceu molestar a mulher, habituada a todas as solidões. Na solidão se haviam fortalecido os laços que os uniam. Fosse qual fosse o rumo que o pensamento lhes seguisse, ou mesmo nos seus desacordos, sentia que Roberto e ela estavam inexorávelmente ligados, como se tivessem nascido do mesmo ventre.

O perfume, ainda verde, dos campos, reanimou-lhe uma secreta lembrança. Via em sua frente o jardim da casa paterna, via as florinhas roxas das saudades, via a mãe, que se apagara durante o seu exilio em Africa... Nunca mais quisera voltar á terra onde nascera, certa de que cada passada nos caminhos de dantes seria uma passada nos caminhos da dor. Mas os anos, ao rolarem, amenizaram as arestas do sofrimento, tanto que chegara a suspirar pelo vendaval maravilhoso da luta, das desilusões e das esperanças.

Aquele cheiro acelera-lhe o sangue nas veias. Não se entregara ela á vida crente de que a sua vontade seria o ponto de partida para todos os êxitos? O Roberto era pobre, mas ela não precisava de valores concretos para construir o futuro. Nem a mãe nem as amigas compreendiam que transportava dentro de si tamanha claridade que, por vezes, receava usurpá-la aos outros, e lamentava pobres e ricos, como se todos quantos a rodeavam vivessem em perpétua escuridão. Vaidade de moça! Naturalmente tomavam-na por idiota com as suas atitudes desprendidas e singulares.

—Roberto...

—Heim? Iria jurar que vai aqui mais gente para casa dos Donatos—disse o homem, tocando-lhe ao de leve no braço.

—Talvez. A Clara mandou-me dizer que ia também convidar a familia do marido para assistirem á procissão. Sempre é uma procissão que não se faz há quarenta anos. A mãe falava-me muito dela.—Relanceou a vista pelos rostos á sua volta. Inesperadamente dominou-a uma sensação quebrada de ternura.

* * *

Clara saira a receber os seus hóspedes ao cimo da ruazinha ladeada de hortenses. A sua exuberancia semelhava uma luz demasiado viva, que perturbaria, inevitávelmente, quem vinha da escuridão, ou do matagal das intimas cogitações. Ela possuia aquele ar misto de segurança, de reserva e de afabilidade só possivel nas mulheres da provincia. De aparência enternecedoramente feminina na sua saia e blusa branca, muito fresca, sente-se que não está habituada a transigir nem a humilhar-se. Tem *a sua casa, o seu jardim, as suas terras*, na doçura penetrante dos olhos castanhos. Ema tirou o casaco que lhe prendia os movimentos e a abafava, e ficou assim, trémula e desprotegida, a querer corresponder ás efusões da outra, e ao mesmo tempo de sentidos exagerando-se, inquietos, desde que começara a respirar a paz vibrante da sua vila quieta.

—Oh, querida! E tu, Roberto? Os teus pais como estão? Eles sempre diziam que não ficariam a viver aqui sózinhos, quando vocês voltassem...

—Mas ninguém os aguenta na cidade. Qualquer dia voltam para cá, não tenhas duvida...

A comoção algema as meias palavras que Ema pronuncia. Felizmente Roberto não se enganara. Clara e José Donato têm de dispersar a sua atenção pelos restantes hóspedes e enquanto o grupo se encaminha para a casa toda embrulhada em trepadeiras, ao fundo do jardim, não necessita estar toda presente. Anonimato, bem pouco duradoiro... A aventura de Ema e Roberto ao irem tentar vida em Africa dera na vista á gente da terra, sempre mais ou menos acorrentada a ela, a seus parentes e, aderentes. O casal, inesquecivel e lendário, era agora alvo de um turbilhão de perguntas referentes áqueles sete anos vividos na selva misteriosa—mais misteriosa ainda no pensamento de cada um.

—Viram muitos leões?—pergunta, contorcendo-se Donana, a espessa e faladora tia de José Donato.

A vida não venceu a ironia de Roberto, que nas ocasiões dificeis se afigura um tudo nada descabida a Ema... Neste momento ela presta-se, á maravilha, para esconder a frustração da experiência desastrosa.

—Jogámos ás escondidas com eles.—E continua no mesmo tom atrevido e feliz a responder a Donana e ao marido.

Bébé Donato-Moura evidencia os seus vinte e oito anos tão exiguos quanto afectados e exclama meio despeitada, depois de pular á volta de Ema comprometida:

—Uma amiga minha veio de lá com os cabelos todos brancos, mas você tem um óptimo aspecto.

A mulher lembra-se das febres, da tortura dos dias asfixiados em nostalgia, do filho que lhe morreu. Pestaneja e sorri enquanto, junto da porta, cede cerimoniosamente o lugar á outra.

A casa provinciana ali estava, acolhedora e hermética como a sua dona. Dentro, a penumbra fresca ampliava-se nos móveis antigos e nos recantos de silêncio e de segredo.

Ao fim de algum tempo de conversa, na saleta, Clara propôs que se almoçasse.

Ema quer corresponder á amabilidade dos seus hospedeiros, presente em cada gesto e em cada pormenor do arranjo da mesa, mas não consegue fugir ao apelo discreto e íntimo da trepadeira encostada á janela, que lhe provoca uma sede muito viva de percorrer os recantos seus conhecidos de outrora.

—Olhe o seu coração, mãe, beba um poucochinho menos.—diz Bébé Donato-Moura a tentar refrear o apetite canibalesco de Donana, enquanto os homens se deleitam com as anedotas de café.

A familia de José Donato traz a cidade dentro de si; com ela pretende dominar o ambiente recolhido e suspenso, mas este acaba por se lhe impôr. Vem á baila a procissão, as vidas dos santos que há quarenta anos não saem á rua...

Os pássaros cantam no lilaseiro florido do jardim.

* * *

Os Donatos resolvem dirigir-se já para a igreja. Ema sente a angustia deslumbrada de uma criança fugitiva ao escapar-se pelo braço do homem para as ruas ermas onde o passado a chama. Este não a punge, antes a enche de doçura que é, talvez, o reflexo da perdida claridade.

Subito, deteve-se em frente de uma casa vistosa e retocada:

—Está tão diferente! O dono fez-lhe grandes modificações... Era naquela janela que nos nomarávamos, lembras-te?

Assim, com o primeiro andar, parece ela que também cresceu com o tempo, para nos ficar mais alheia.

Continuam parando aqui, acolá apanhando uma flor num muro. De vez em quando as mãos apertam-se com mais força num momento de emoção.

Se nos ultimos tempos a sua vida de mulher pobre se lhe afigurava cristalizada em banalidade, através do elemento com fulgurações da infancia e da adolescência, Ema sentia reacender a sua antiga chama, e tinha consciência de que a luta, mesmo quando se é vencido, não é de todo inutil.

Desembocaram, por fim, no largo da Escola. Em sua frente, elevava-se o edificio rosa-velho com suas janelas largas, sua bandeira hasteada, o portão fechado do jardim. O mistério envolveu-a a tal ponto que a vilazinha se transfigurou.

—Lembras-te da Ritinha, da Dinora, do Alsácia?

—...E de tu passares, com um grande laço preto, quando andavas de luto pelo teu pai... Tinhas dez anos, não era?

—Parece-me que já gostava de ti.

—Que precoce...

A mulher sorri, alheada.

—A chama já é chama quando nasce...—diz o homem.

Tinham avançado até se encostarem ao gradeamento. Mal tratado, ou meio destroçado pelas crianças, o jardim mostrava a expressão enigmática das coisas selvagens em repouso.

—Mais valera não termos saido de cá! A Clara é feliz... São mais felizes os que ficam. Partir á aventura, para quê?

O homem era homem, nunca fora de grandes falas, mas naquele momento disse tudo quanto podia, ser dito, encarando-a, olhos nos olhos, em íntima e rara comunhão:

—Não concordo. Se temos ficado, acabariamos por detestar tudo isto, desesperados por não realizarmos o nosso sonho. Nunca teriamos dado valor ao que assim perdemos, ao passado, nunca teriamos tido uma tarde como a de hoje. Só por isso valeram a pena todas as provações. Depois,—e indicou com um gesto as flores vermelhas que lembravam gritos das árvores, dentro do jardim—as romanzeiras também dão flor todos os anos. Quem sabe o que nos trará ainda o futuro?

A mulher sentiu os olhos humidos. Pensou que ia ter um filho. E calou-se.

MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA

Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 8.—Em homenagem ao sr. Jorge Galamba Marques, tesoureiro da Fazenda Publica de Almada, que vai ocupar idênticas funções em Bragança, efectuar-se-á um banquete no dia 14 do corrente, ás 21 horas, na «Floresta do Ginjal», por iniciativa do Almada Atlético Clube, Bombeiros Voluntários de Almada, Academia e Incrível Almadense.

—Foi autorizado que um distribuidor, dos C. T. T. fique permanentemente ao serviço do Bairro da Encarnação, onde, como se sabe, existem já 500 moradias

—Os clubes columbófilos do concelho de Almada organizaram um calendário de treinos com vista á campanha do corrente ano, realizando seis soltas. Este calendário só foi elaborado com o auxílio da Camara local, que facultou os meios de condução até aos locais das soltas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Por iniciativa de uma comissão conjunta de vinicultores de Alenquer e de Torres Vedras, secundada por vinicultores de todo o Centro e Sul do País, é amanhã homenageado com um almoço o deputado sr. Francisco Cardoso de Melo Machado. A reunião efectua-se num restaurante de Lisboa.

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género.
Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — L I S B O A

TAUROMAQUIA

António dos Santos

O matador de touros António dos Santos tem estado a treinar-se em Salamanca para iniciar a próxima temporada com todas as condições de exito para as seus vastos conhecimentos do toureio.

Francisco Mendes

O novilheiro Francisco Mendes, que em Sevilha está anunciado para o dia 26 de Abril, vai ser homenageado em Evora, pela Tertulia Tauromática Alentejana, com um almoço que se realiza no dia 29 do corrente e para o qual está aberta inscrição em Lisboa na Casa do Alentejo e no Grupo Sector 1.

Notícias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 7—Vai ser, dentro em breve, inaugurada a luz electrica nesta vila e uma vaga de jubilo inunda toda a freguesia por este enorme melhoramento.

—Quando Augusto Ramos e Manuel Pereira Escaleira, de Fráguas, desencravavam um tiro de pedreira, este explodiu e atingiu-os na cara e no pescoço. O Ramos deu já entrada no hospital de Viseu.

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

Guimarães e o Estoril venceram hoje

enquanto Braga perdeu com o Porto

(Continuação da 1.ª página)

Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; José Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Angelo; Julinho, Vieira, Águas, Caiado e Zézinho.

Abel Macedo Pires, de Lisboa.

Árbitro: Abel Macedo Pires, de Lisboa.

A bola de saída pertence aos locais e as jogadas sucedem-se num e noutro meio-campo. Um ataque dos «encarnados» concluído por Caiado, com a mão, deu aso a protestos do publico, pois o árbitro deixou passar a falta... A esta jogada segue-se um forte remate do interior benfiquista, devolvido pela trave.

Os barreirenses não perdem, porém, o seu jogo de ataque e Faia desenvolve duas jogadas bem ordenadas, mas mal concluídas devido a remates frouxos de Raul e Custódio.

Esta nota de equilíbrio é quebrada aos onze minutos, por um tento do Barreirense: Faia, depois de se desembaraçar de vários adversários, remata certeiro com o pé esquerdo, abrindo desta maneira o activo para o seu grupo.

Os lisboetas não acusam o toque e entram numa toada de energia, procurando com afinco estabelecer a igualdade. Todavia, a defesa barreirense, atenta e mostrando-se muito segura, pára com relativa facilidade os ataques dos «encarnados».

A insistência dos benfiquistas leva-os a introduzir a bola nas redes de F. Silva, num golpe de cabeça de Águas, mas o tento foi anulado por deslocação do avançado-centro lisboeta.

Depois deste malogro, os «encarnados» cedem um pouco, vendo-se a defesa visitante em dificuldade e a facilitar a manobra barreirense. Assim, os benfiquistas são constantemente assediados e aos 25 minutos cederam dois «cantos» em curto intervalo de tempo, resultando do ultimo uma excelente defesa de Bastos a remate de Raul.

Os donos do campo insistem no ataque, em jogadas perigosas, que enleiam a defesa contrária e esta é forçada a ceder novo «canto». Da marcação do castigo, Correia remata rápido, mas Bastos, bem colocado, bloca com segurança.

O Benfica organizou, em seguida, um ataque bem gizado, a que Vasques se opôs, cometendo falta. O «livre» é apontado por Angelo e Caiado, a poucos metros da baliza, falha na melhor altura...

A ascendência dos barreirenses torna-se notória, á medida que o tempo passa, e aos 31 minutos, uma jogada feita pela esquerda foi mal concluída por José Fererira, que, do seu lado rematou com força, mas por alto. Três minutos volvidos, Bastos vê-se em dificuldade para deter a bola, acabando por afastar o perigo proveniente da confusão estabelecida á frente das suas redes. Todavia, os lisboetas estão álerta e mostram-se atentos a qualquer falha dos adversários.

E foi assim que, aos 36 minutos, só por pouca sorte—diga-se—os visitantes não estabeleceram a igualdade, por capricho da trajectória da bola que foi em direcção ao guarda-redes Silva, quando este estava já batido...

Os «encarnados» têm, a seguir, um assomo de energia, aliás, por pouco tempo... Os barreirenses param os golpes dos adversários e continuam, nos seus contra-ataques, a pôr em dificuldades a defesa lisboeta.

Quando faltavam dois minutos para o intervalo, Caiado desmarca-se bem e remata rasteiro a um «canto». Francisco Silva, em mergulho, desvia a bola para «corner». O castigo é apontado por Julinho, mas não tem consequências e a primeira parte termina com o resultado de 1-0 a favor do Barreirense.

Após o descanso, o Benfica ataca imediatamente em jogada conduzida por Vieira. Este jogador com o caminho aberto para o remate, prefere endossar a bola a Zézinho que estava mal colocado para poder alvejar as redes de Silva com êxito.

O encontro torna-se algo monótono com os grupos a jogar sem entusiasmo. Até aos dez minutos, os locais parecem satisfeitos com o resultado, não desenvolvendo o mesmo fio de jogo que anteriormente. Os «encarnados», aproveitando esse abrandamento, mostrando-se ligeiramente superiores. Mas alguns elementos do grupo dos lisboetas não dão o rendimento necessário, especialmente Julinho, com fraca inspiração.

Ao quarto de hora, o jogo continua ora num ora noutro meio-campo e, quando aos 25 minutos, Francisco Silva defende com segurança um remate de Águas, feito de cabeça, o Barreirense dá nota de se remeter á defesa, com os interiores a jogar recuados, não alimentando, desta maneira o seu ataque.

E nessa toada, do Barreirense que nos parece errada, o Benfica vê coroado de êxito o seu trabalho, com um tento, feito aos 28 minutos: Angelo aponta um «livre», a bola vai em direcção a Águas e este, de cabeça, introduz a bola nas redes contrárias. Estava feito o empate.

Os locais dão mostras de se sentirem tocados com o tento benfiquista e vão ao ataque com energia, a ponto de Bastos se ver em apuros para anular um lance concluído por Faia.

Mas os lisboetas, a exibirem-se bem, aproveitam o desolamento manifestado pelos barreirenses, e tomam o comando da partida.

Apesar de tudo, a qualidade do jogo não agrada—desenvolvendo-se em lances pouco vistosos.

No entanto, aos 38 minutos, o Barreirense desce pelo lado direito, sendo a jogada concluída por um lance que obrigou Bastos a desviar a bola do alcance de Raul, a postos para fazer o melhor...

O Benfica contra-ataca e força, por seu lado, Francisco Silva a entrar em acção para segurar um remate de Zézinho.

Nos ultimos minutos da partida, o jogo animou e as equipas procuram com entusiasmo desfazer a igualdade. A oportunidade, nesta altura, pertence a Faia, mas Bastos sai com decisão e evita o remate vitorioso do adversário.

Ainda há alguns lances sem interesse e o jogo termina com o resultado de 1-1.

Estoril, 2-V. de Setubal, 0

ESTORIL, 8—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo da Amoreira, presenciado por regular assistência. Alinharam:

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Pastorinho, Eloi e Frade; Lourenço, Vinagre, Hernani, Andrade e Cordeiro.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Galaz, Primo e Pinto de Almeida; Alfredo, Melão, Inácio, Casaca e Serra.

Arbitro: Libertino Domingues, da A. F. de Setubal.

Os locais iniciaram o encontro decididamente ao ataque e criaram dificuldades, por várias vezes, ao guardião setubalense. A equipa visitante só a espaços dava replica adequada, mas deve registar-se a seu favor uma jogada de mérito, em que Melão, um pouco mais atento, poderia ter evitado a entrada de Alberto, e abrir, possivelmente, o activo.

Exercendo dominio, o Estoril marcou aos 14 minutos um golo por Vinagre, com a juda dum defesa visitante.

O Vitória de Setubal, em reacção impressionante, passou a dar luta sem treguas e Sebastião foi obrigado a parar, valorosamente, remates de Melão e Alfredo.

Breve voltou a ascendencia dos donos do campo, mas á meia hora os visitantes jogavam de maneira a impor-se no rectangulo, e o trabalho da defesa local teve de tornar-se mais difícil.

Um ataque do Vitória, conduzido por Melão, o qual a caminho da baliza e depois apenas com Sebastião na sua frente, rematou á figura daquele. A bola, porém, foi a Inácio que «shotou» para fora, gorando-se, assim, uma flagrantissima oportunidade.

Os setubalenses continuaram insistentemente ao ataque e dum livre apontado por Melão esteve outra vez iminente o golo de empate. Graça, no entanto, mandou a bola para um cacho de jogadores e o lance perdeu-se.

Os ultimos minutos do primeiro tempo decorreram em toada de equilibrio, vencendo o Estoril ao intervalo por 1-0.

Pouco depois de recomeçar o encontro lesionaram-se dois jogadores, um de cada grupo, que tiveram de abandonar o rectangulo. Primeiro, foi o avançado Alfredo, de Setubal, que se magoou na vedação depois de uma queda e a seguir Negrita, em resultado de um choque com Casaca.

Estes factos originaram alterações na constituição das equipas, vendo-se que os setubalenses suportaram melhor a adversidade, pois estiveram durante largo periodo a jogar sobre o terreno defendido pelos estorilistas.

Em dado momento viu-se grande aglomerado de jogadores junto das redes á guarda de Sebastião, todos remataram mas a bola caprichosamente não tomou nunca o melhor caminho.

Os visitados ganhando coragem, efectuaram algumas avnaçadas perigosas, e Vinagre a poucos metros das redes de Setubal perdeu boa ocasião de aumentar a vantagem do seu grupo.

O Vitória, no entanto, mantinha-se a dominar e a procurar estabelecer a igualdade, mas os estorilistas postados á defesa, foram sempre evitando que os remates chegassem a destino.

Todavia, porque se mantiveram 10 jogadores de cada lado, o jogo veio a perder vivacidade, mas sempre com dominio exercido pelos visitantes. Negrita, voltou ao terreno, mas como outro jogador do Estoril abandonou o campo por ordem do árbitro, manteve-se o mesmo numero de jogadores.

E foi Negrita, que veio a marcar o 2.º golo do Estoril, depois de grande confusão, iam passados 39 minutos.

Os visitantes fizeram ainda um supremo esforço mas o resultado esteve feito:

2-0 para o Estoril.

F. C. Porto, 5-Braga, 0

PORTO, 8. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estádio das Antas, com assistência pouco numerosa. As equipas alinham:

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Correia e Pinto Vieira; Duarte, Teixeira, Monteiro da Costa, Pedroto e José Maria.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, António Marques e José Maria; Baptista, Gabriel, Vital, Eloi e Moreira.

Arbitro—José Serandeses, de Lisboa.

Com se encontrassem a assistir ao encontro os filiados da Mocidade Portuguesa, de Angola, que neste momento visitam o continente, o sr. dr. Urgel Horta, presidente do F. C. do Porto, proferiu uma saudação aos simpáticos angolanos, que foi aplaudida.

Começado o jogo, o Sporting ganhou um «canto», mas logo se viu também uma fuga rápida dos portuenses, por José Maria, que terminou com um remate a obrigar Cesário a uma defesa corajosa.

Depois de um pequeno periodo de equilibrio, entrecortado, por ataques de parte a parte, que ocasionaram intervenções por parte de ambos os «keepers», os bracarenses cresceram e assediaram a grande área do adversário. Barrigana teve uma boa intervenção, a anular um «canto» que sofreu, e pouco depois foi favorecido pela sorte, num remate de Eloi, em que a bola ficou junto da linha de baliza, prestes a ultrapassá-la, até que surgiu Virgilio, que conseguiu afastar o esférico.

Entretanto, o F. C. do Porto recompunha-se e reagia com autoridade. Cesário tem de se aplicar com cuidado em algumas intervenções—e os portuenses foram crescendo, até que aos 20 minutos se colocaram em vencedores. O tento foi marcado por Pedroto, na recarga a uma nova defesa de Cesário, que não pôde segurar um remate forte de C. Duarte.

Decorridos quatro minutos mais, e com o Sporting de Braga menos activo ainda, José Maria, tirando bom proveito de uma hesitação da defesa contrária, elevou o «score» para 2-0.

Os portuenses acentuaram então o seu dominio, até que Vital teve também um tento nos pés, consentindo, porém, por morosidade, que Correia lhe arrebatasse a bola.

Para o declinar do primeiro tempo, o F. C. do Porto elevou a sua marca para 4-0, aos 41 e aos 43 minutos, por intermédio de Teixeira, tentos feitos numa boa jogada pessoal, o primeiro, e com um óptimo remate, o segundo, disparado do limite da grande área.

Ao intervalo, pois, 4-0 para o F. C. do Porto.

Com um resultado favorável praticamente assegurado, o F. C. do Porto recomeçou o encontro despreocupadamente. Mas Barrigana não segurou um remate forte de Vital e valeu-lhe Virgilio, que pôde afastar o perigo.

Coube depois a Cesário efectuar diversas defesas, a demarcarem a superioridade do assedio dos portuenses, até que aos 17 minutos Teixeira colocou o marcador em 5-0, rematando bem um oportuno passe de Pedroto.

As situações dificeis para a baliza do Sporting de Braga sucedem-se. Palmeira evita um tento certo, ao defender uma recarga de Pedroto, quando Cesário se encontrava fora da rede, e Monteiro da Costa perde também uma oportunidade, rematando muito por alto.

O encontro perde entusiasmo, pois o ascendente dos portuenses, a par da reduzida combatividade do Sporting de Braga, não oferecem motivos de interesse.

Quando muito, há que registar a actividade de Monteiro da Costa, que procurava notóriamente obter também um tento...

E sem nada que mereça registo, o jogo acabou, com a vitória do F. C. do Porto, por 5-0, numeros que poderiam ter sido ainda mais expressivos.

Guimarães, 6-Académica, 1

GUIMARÃES, 8.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amorosa, com regular assistência. Os grupos formaram:

Guimarães—Silva; Lourenço e Vieira; Rebelo, Costa e Lara I; Lara II, Nuno, José da Costa, Caraça e Silveira.

Académica—Capela; Torres e Curado; Abreu, Wilson e Azeredo; Malicia, Gil, Macedo, Duarte e Bentes.

Árbitro—Luís de Magalhães, de Lisboa.

A partida entre vimaranenses e estudantes promete ser disputadissima de principio a fim. Para o facto contribuirá, e está bem de ver, a posição melindrosa em que se encontram as duas equipas.

Galga

Amarela, perdeu-se. Agradece-se qualquer informação. Telef. 37256.

OURO E PRATAS A PESO

Fino sortido de JOIAS e RELOGIOS DE TODAS AS MARCAS mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

BOXE

¿Tafoi ou Chico Santos?

BOXE

Alemães contra Portugueses

Colégio do Palacio do Infantado

JARDIM DO INFANTADO — Secção Infantil — **GARRETT** — Inst. Prim. Secção Fem. — **PAULO DA GAMA** — Inst. Prim. Secção Masc.

Travessa Francisco Resende, 57 (á Estação de Benfica)

TELEFONE 58765

Não deve V. Ex.ª ignorar que no melhor local de Lisboa — dentro das Matas de Monsanto — existe a mais moderna Escola Infantil para os seus pequenitos.

Com uma nova Direcção pedagógica e o mais escolhido pessoal docente, torna realidade os planos dos grandes Mestres da Pedagogia Infantil.

Pelas suas comodidades modernas de instalação e higiene, localização privilegiada, amplos jardins e campos de jogos, o funcionamento desta Classe prossegue nos meses de Agosto e Setembro.

Pense na Educação dos seus Filhinhos e visite a nossa Escola. Consulte os nossos Programas e conheça os nossos Métodos de Ensino.

Transporte privativo á porta dos Alunos.

CETAVLEX

creme

Limpa e protege a pele das infecções.

Não é gordoroso e não mancha a roupa.

ICI

À venda em todas as farmácias e drogarias

A Sabedoria e a Prudência

irmanadas recomendam as vossas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

HOTEL

TERMAS DE

UM DOS MELHORES H

DIARIA DE

REABRE EM

Apresentando esta é

Salão de Fes

JULIO MURI

todo o País

Como previamos o despique começou cedo. Ainda dentro dos primeiros vinte minutos os dois guarda-redes a pontapés de Lara II e Macedo tiveram que realizar defesas de certo modo perigosas.

Em ambos os lados luta-se renhidamente e á base de verdadeira velocidade.

Atingiu-se o primeiro quarto de hora sem que o marcador sofresse qualquer alteração.

Mas, decorridos cinco minutos o Guimarães, por intermédio de Caraça, obteve o 1.º golo do encontro.

Do lance o mesmo jogador saiu lesionado do rectangulo. No entanto, os estudantes na jogada seguinte num golpe de cabeça de Malicia, após a marcação de um «canto», igualaram o resultado.

Quando o esférico foi colocado no centro verificou-se o regresso ao campo de Caraça. A partida desde então, que estava a ser disputada com ardor, entrou num ambiente febril, vendo-se todos os jogadores a não se pouparem a esforços de espécie alguma.

Aos 35 minutos, o Vitória esteve na iminência de marcar novo tento. Caraça á entrada da grande área desferiu um potente remate que Capela instintivamente defendeu. O jogo continua equilibrado e a vontade, a mesma.

O intervalo, entretanto, vai-se aproximando e os vimaranenses nesta altura têm certa ascendência.

Faltavam quatro minutos para se atingir a primeira parte, quando Silveira, a passe de José da Costa, rematou o 2.º golo dos visitados.

Ao intervalo, Guimarães, 2-Académica, 1.

O jogo recomeçou práticamente com um golo do Vitória, que o árbitro invalidou, por o atacante minhoto, Nuno, ter empurrado o defesa Curado.

Nos primeiros dez minutos, como já acontecera anteriormente, as equipas voltaram a jogar endiabradamente, pois o resultado continua indeciso. Mas, positivamente, a toada não pode continuar. Os jogadores denotam o esforço despendido e retraem-se um pouco.

Aos 20 minutos, num ataque inesperado dos vimaranenses, o avançado Silveira teve possibilidade de marcar um tento—mas Capela saiu-lhe ao encontro e arrebatou-lhe a bola no momento preciso.

A partir desta altura a Académica modificou a sua formação. O ataque passou a ser constituido por Macedo, Gil, Wilson, Duarte e Bentes. Para defesa central foi Torres e Malicia ocupou o posto deste. Apesar da remodelação no grupo académico, o Vitória marcou a sua 3.ª bola.

O seu autor foi Nuno que finalizou de forma superior um ataque lançado por José da Costa.

Perante a desorientação dos estudantes os vimaranenses voltaram a atacar perigosamente e, decorridos três minutos, marcaram novo tento por intermédio de Caraça.

No entanto a vantagem não ficou por aqui. José da Costa na jogada imediata, num lance individual bateu a defêsa coimbrã e quando Capela abandonava as balizas, mandou-lhe o esférico por cima da cabeça, marcando assim, o 5.º golo do seu clube.

Ao aproximar-se o termo da partida, os estudantes estão, por assim dizer, completamente desnorteados. Wilson voltou ao seu primitivo posto, mas nem por isso, resolve o desaire da equipa.

Quando faltavam quatro minutos para terminar o encontro, Silveira, de maneira fulgurante, bateu Torres em corrida e com um pontapé certeiro tixou o resultado em 6-1, terminando pouco depois o jogo.

Covilhã, 1-Boavista, 1

COVILHÃ, 8—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com assistencia regular. Os grupos:

Sporting da Covilhã—António José; Helder e Frankim; Cavem, Mário Reis e Rosato; Loren, Carlos Ferreira, Moreira, Tomé e Eminencio.

Boavista—Carlos; Soares e Barbosa; Fernandito, António Caiado e Serafim; Neca, Pin, Aparicio, Mascarenhas e Roman.

Arbitro: Costa Martins, da A. F. Porto.

Os donos do campo principiaram a partida com extraordinário entusiasmo, notando-se desde logo que os visitantes actuavam com todas as cautelas, contendo os primeiros impetos do adversário.

Sucederam-se os remates do grupo local apesar da táctica e alguma calma dos jogadores nortenhos, não impedindo, assim, que Carlos Ferreira e Tomé, especialmente, desse aturado trabalho ao guarda-redes visitante.

Os covilhanenses instalaram-se depois na metade do campo defendido pelo Boavista. Foram então frequentes os remates dos seus avançados e aos 26 minutos marcaram um golo dum avanço rápido pelo lado direito que Eminencio aproveitou da melhor maneira.

Para o final deste tempo, os visitantes tiveram uma jogada de grande perigo para António José, que Franklim desfez com o desvio do esférico para canto de que nada resultou.

Ao intervalo: 1-0 a favor do Covilhã.

O recomeço do encontro deu-nos um Boavista com maior disposição para replicar ao adversário.

A linha avançada, em grande labor, desferiu vários remates, mas nunca em condições de desfeitearem António José.

Por sua vez os locais, contra-atacavam de forma que o jogo ganhava interesse.

A bola, sempre a girar para o outro campo, com muita energia despendida pelos jogadores, despertou entusiasmo entre a assistencia.

Rosato, foi obrigado a conceder canto para neutralizar uma avançada perigosa e os 17 minutos, na sequencia de um «livre» o Boavista conseguiu empatar por Aparicio.

O jogo animou e depois de algumas «perdidas» de ambos os lados, a partida voltou á normalidade para, em seguida, os portuenses se mostrarem superiores.

Apesar dos esforços despendidos para ser desfeita a igualdade, esta manteve-se até final: 1-1.

Classificação da 20.ª jornada

	Jogos	Golo	Pontos
Sporting	20	67—20	33
Benfica	20	56—23	29
Belenenses	20	45—26	27
F. C. Porto	20	45—27	27
Barreirense	20	33—30	23
V. Setubal	20	30—29	19
Lusitano de Evora	20	23—24	19
Covilhã	20	35—40	18
Boavista	20	30—40	17
Atlético	20	31—42	17
Guimarães	20	20—41	14
Académica	19	30—48	13
Estoril	20	22—42	12
Sp. Braga	19	24—49	10

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo realizar-se-ão os jogos seguintes correspondentes á 21.ª jornada: Benfica-Evora (3-0); Belenenses-Atlético (2-2); Sporting-Estoril (3-1); Braga-Barreirense (1-3); Setubal-Covilhã (5-1); Boavista-Guimarães (0-2).

O encontro Académica-Porto aguarda o resultado do inquérito superiormente ordenado.

O Concurso da
CAPICÚA
é apresentado no dia 15
(próximo domingo)

BOXE
Pavilhão dos Desportos
3.ª Feira, 10 — Preços desde 12$50

ASTORIA
MONFORTINHO
TEIS DE PORTUGAL!!!
SDE 80$00
15 DE MARÇO
oca, no seu elegante
tas, o famoso
LO e seu conjunto

Os jogos da Segunda Divisão

A C. U. F. venceu em Torres Novas continuando a ocupar *o primeiro lugar da sua série*

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Zona C—continuou hoje com os encontros correspondentes á 16.ª e antepenultima jornada. A partida de maior interesse coube a Torres Novas, onde a equipa local defrontou o guia da classificação. Mas, em boa verdade, os outros desafios não podiam ser esquecidos, pois só do conjunto de resultados se poderia fazer vaticinios quanto ás equipas a apurar.

O encontro Arroios-Olivais está a disputar-se á hora do nosso jornal começar a circular.

Almada, 8—Luso, 1

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Espirito Santo, Pessoa Duarte e Teixeira; Mota, Almeida, Rendeiro, Ribeiro e Melchior.

Luso—Nogueira; Monteiro e Couceiro; Piçarra, Campos II e Dias; Manolo, Capela, Sousa, Campos I e Valério.

Durante a primeira parte o andamento do jogo foi moroso e sem lances dignos de assinalar.

O equilibrio foi a nota dominante, mas o Almada, nos ultimas minutos, conseguiu leve ascendência e marcou um tento, por Almeida.

Na segunda parte os almadenses dominaram intensamente, obtendo 7 golos, por intermédio de Ribeiro (2), almeida, Mota (3) e Melchior.

Os visitantes nos ultimos minutos reduziram a desvantagem para 8-1, com um golo de Manolo.

Torres Novas, 2—C. U. F., 3

TORRES NOVAS, 8 *(Pelo telefone)*—Jogo no campo do Almonda-Parque com bastante assistência.

Árbitro—Hermínio Soares, de Lisboa.

Os grupos alinharam:

Desportivo T. Novas—Sequeira; João e Maleiro; Jordão, Matos II e Matos I; Frazão, João Maria, Galaz, Fernandez e Leonel.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; Orlando, Carreira e Vale; Barriga, João Mário, Sérgio, Luís e Aureliano.

Aos 35 minutos, Jordão marcou o 1.º golo, pelo Torres Novas, de Grande penalidade. Aos 43 minutos, a C. U. F. empatou.

Os locais estiveram mais ao ataque e os cufistas empregaram um pouco de dureza que nem sempre foi reprimida pelo árbitro.

O segundo tempo decorreu equilibrado, registando-se a expulsão de Fernandez.

A C. U. F. marcou o 2.º golo, aos 2 minutos e aos 10 minutos, o 3.º golo. Aos 35 minutos, o Torres Novas obteve o 2.º golo, por intermédio de Galaz.

Montijo, 2—Oriental, 3

MONTIJO, 8 — (Pelo telefone) — Jogo no campo Luís Almeida Fidalgo, sob a arbitragem de Inocencio Calabote, de Evora. As equipas:

Montijo—António Julio; Almeida e Anica; Jorge, Caixeirinha e Fragateiro; Aleixo, Vieira, Raul, Paulo e Caninhas.

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Pedro Duarte, Leitão, Indalécio, Espirito Santo e Pina.

Antes do encontro, a nova direcção do Desportivo do Montijo fez ouvir pelos alto-falantes uma saudação aos dirigentes, adversários e espectadores.

O jogo decorreu, na primeira parte, com certo ascendente da equipa do Montijo.

O Oriental foi o primeiro a marcar, aos 17 minutos, por intermédio de Pina, depois de uma confusão junto das redes. No minuto seguinte e como resposta, Aleixo, do Montijo, fez o empate.

Até final os locais mantiveram certa superioridade, mas o intervalo chegou com as equipas empatadas 1-1.

Aos 6 minutos, da segunda parte, Leitão faz o segundo do Oriental e Pina aumenta o resultado para três bolas, com um golo aos 14 minutos.

Aos 21 minutos, José Paulo reduz a diferença para 2-3.

OS TUMULTOS EM KARACHI

Foram encontrados dois cadáveres que se julga serem de pessoas queimadas vivas

KARACHI, 8 — O «Dawn» informa que se descobriram dois cadáveres calcinados no braseiro de um incêndio ateado numa rua de Lahore pelos manifestantes exaltados. Tudo leva a crer que as vitimas foram queimadas vivas, diz o jornal.

Criaram-se tribunais militares especiais em sete bairros de Lahore para julgarem rápidamente os instigadores das perturbações da ordem.

O «Dawn» dá a entender que o regime de lei marcial poderá ser ampliado a outras cidades além de Lahore.—(F. P.).

Torneios distritais de juniores

O Campeonato de Evora

EVORA, 8—(Pelo telefone)—Com os jogos desta manhã, correspondente á primeira jornada da 2.ª volta prosseguiu o campeonato regional de juniores.

O Lusitano defrontou o União de Montemor e ganhou por 4-0 e o Juventude venceu por igual resultado o S. L. Evora.

O Lusitano segue á frente da classificação com 8 pontos, sem derrotas.

Campeonato de Beja

BEJA, 8—(Pelo telefone)—Para a 3.ª jornada do campeonato distrital de juniores, jogaram hoje em Aljustrel, o Aljustrelense e o Despertar, vencendo este por 1-0.

Na Covilhã

COVILHÃ, 8—(Pelo telefone)—A contar para o torneio distrital de futebol de juniores, o Sporting da Covilhã venceu o Desportivo Covilhanense, por 1-0.

OUTROS RESULTADOS

União de Montemor, 3—Portimonense, 1

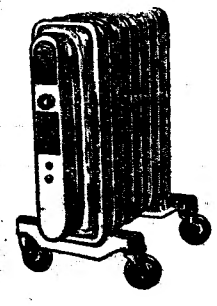
Publicações

«Revista Municipal»

Foi posto á venda o n.º 54 da «Revista Municipal», publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, dirigida pelo dr. Jaime Lopes Dias. «Os livreiros de Lisboa quinhentista» de D. Maria Brack-Lami Barjona de Freitas; «Notas de etnografia de carros, carrinhos e carroças de Lisboa (Transporte de tracção animal)», de Luis Chaves; «Uma igreja do século XI em Lisboa?», de Sousa Guedes; «Lisboa, gravada nos discos», de Rodrigo de Mello; «A pompa no reinado de Magnanimo e o litigio da Casa do Infantado», de José Estevão; «Antologia de Lisboa», de Arlindo de Sousa; «A vez da cidade», «Acontecimentos citadinos, secção juridica e bibliografia», constituem o excelente recheio literário desta valiosa publicação, que se completa com «hors-texte», numerosas gravuras e fotografias e desenhos de Bernardo Marques, Carlos Ribeiro, João Araujo e José Es-

NÃO CUSTA NADA
comprar barato e ser bem servido. Basta procurar a Grande OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 a 257

BOXE
¿Da Silva ou Schneider?



ELECTROLAR
O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo
50 % DE ECONOMIA EM ENERGIA
TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADAVEL
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores no Norte
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Praça D. João I, 37 — PORTO
Tele. 24769
No Sul
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5 3.-Esq. — LISBOA
Tele. 44444

PROTECÇÃO DOS AUTOMOVEIS

1 9 0 3
MOBILOIL-O LUBRIFICANTE ESCOLHIDO PELOS PRIMEIROS CONSTRUTORES DE AUTOMOVEIS

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

★

O REDUCTOR IMPLACÁVEL DO DESGASTE

★

O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

★

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

★

1 9 5 3
MOBILOIL-O LUBRIFICANTE EMPREGADO NO «RAILTON MOBIL SPECIAL» O CARRO MAIS VELOZ DO MUNDO

1903 · 1953 50º ANIVERSÁRIO

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2490

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

A FROTA DE AVIÕES DE JACTO «COMET»
DA
B. O. A. C.
está exclusivamente equipada com
VELAS
LODGE
VELAS DE IGNIÇÃO DE ALTA POTÊNCIA

LODGE — O primeiro nome no campo da ignição, orgulha-se de ter estado associada com a

DE H VILLAND AIRCRAFT COMPANY

no seu extraordinário desenvolvimento do motor GHOST, a jacto, usado no

«COMET»

*

Esta preferência é, incontestavelmente, a maior prova de confiança que é possivel depositar num produto

Consulte o seu fornecedor habitual ou garagista sobre o melhor tipo de vela «LODGE» para o seu carro ou motor

DISTRIBUIDORES NO SUL

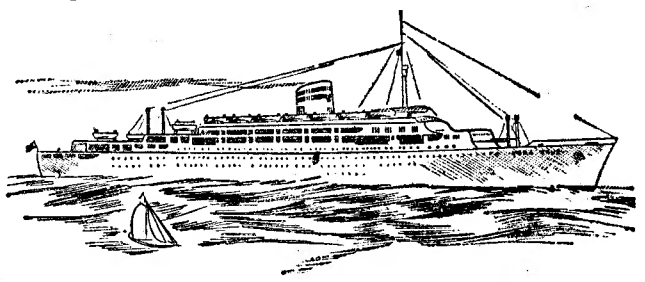
ELECTRO AUTOMOBILISTA

(Vulgo CASA LUCAS)

55, Rua da Glória, 59 — Tel. 25447

LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	4 de Abril 2 de Maio 30 de Maio
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março 12 de Maio

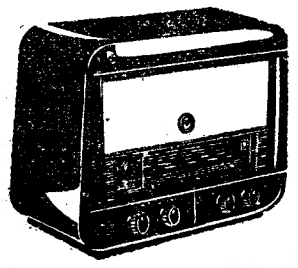
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lancastre, 34 — Telefs. 21485 21486 e 26410
OVAR — Telefs. 70 e 140 — Teleg. RAMADA
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733, 33734 e 33735

HORNYPHON

RADIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 452 Esc. 2.850$00

COM ONDA MARITIMA

Admirável este rádio, especialmente estudado pelos técnicos de Viena para o litoral português. Grande captação a par de uma fiel reprodução.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DOMINGO, 15
EXCURSÃO a
COIMBRA

2.ª classe — Comboios rápidos
Preço... Esc. 115$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DESPORTOS

(Continuação da 6.ª página)

siano, Sousa, Raposo, Barrucho, Camer, Mota, Silva e F. Silva.

Belenenses—Caetano; Pinto e Portas; Amorim, Figueiredo e J. Figueiredo; Dimas, Pires, Pesca, Santos e Martins.

O primeiro tempo terminou com um golo feito por Pires, do Belenenses. aos 24 minutos. Os donos da casa dominaram mas não conseguiram quebrar a defesa belenense.

No segundo tempo o Estoril concretizou o seu dominio com três golos quase seguidos: aos 10, 20 e 27 minutos de autoria respectivamente de Cassiano, Mota e Fernandes. A vitória ajusta-se ao desenrolar da partida.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de Andebol, efectuando-se os encontros correspondentes á oitava jornada.

Damos a seguir breves resenhas dos jogos disputados:

Benfica, 7—Belenenses, 6

Jogo em Campolide, arbitrado por Costa Almeida.

A partida foi bastante equilibrada, apesar de os «azuis» terem feito quase todo o encontro com dez elementos. A primeira parte terminou com o resultado de 4-3 a favor do Belenenses, golos marcados por Freitas Santos Silva (2) e Carlos Santos, os do Belenenses e por Garrido, Salazar e Trindade, os do Benfica. Na segunda parte a fisionomia do encontro não se modificou e a poucos minutos do fim os grupos estavam empatados. No entanto, os «encarnados» venceram por 7-6, com toda a justiça.

Marcaram golos pelo vencedor: Bivar, Gaspar, Garrido e Salazar; e pelo Belenenses: Carlos Santos e Santos Silva.

Nas Salésias, as segundas categorias do Belenenses venceram as do Benfica por 10-6.

Oriental, 10—Sporting, 9

Jogo efectuado também em Campolide, igualmente bastante equilibrado, opondo o Oriental grande entusiasmo á melhor técnica do Sporting. Ao intervalo: 5-5.

Marcaram os tentos: pelo Oriental, Pinto (4), Narciso, (2), Jorge (2) e Gustavo (2); pelo Sporting, Nunes, Neves (3), Herminio (2), Pimentel (2) e Armindo.

Em segundas, o Oriental venceu por 9-3.

Estrela, 2—Almada, 18

Jogo na Amadora, arbitrado por Horácio de Carvalho, com larga vantagem de dominio dos visitantes, a que os jogadores do Estrela souberam corresponder com jogo correcto.

Ao intervalo o marcador assinalava 8-1. Os tentos foram marcados por Jaime, Orlando (2), Adelino (2), Fernando Serpa (8), Rogério (3) e Jorge (2). Os tentos do Estrela foram obtidos por José António e Fernando Marques.

O jogo Glória-Académica, está a efectuar-se no campo do Carrascal á hora a que fechamos esta noticia.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de Lisboa, efectuando-se o jogo de segundas categorias da Divisão de Honra, que estava em atraso, entre o Atletico e o Benfica, vencendo os «encarnados» por 44-27. Em terceiras categorias, o Benfica e o Algés marcaram pontos por falta de comparência respectivamente do Atlético e Lisboa Ginásio.

Em juniores, os resultados verificados foram os seguintes:

Sporting-Amadora, 44-11; Pena-Boa Hora, 13-17; Operário-Nacional, 23-75; Algés-Combatentes, 12-17; Benfica-Atletico, 20-19; Maria Pia-Lisboa Ginásio, 41-8 Tabacos-Queluz, 24-15; Moscavide-Pedrouços, 27-24; Ateneu-Oriental, 21-15; Campo de Ourique-Sacavenense, 28-14.

Campeonato Mundial Feminino

SANTIAGO DO CHILE, 8 — Começou o campeonato mundial de basquete feminino, com a assistência do presidente da Republica e uns 10.000 espectadores. O primeiro encontro foi ganho pela equipa francesa contra a peruana por 64/22 pontos.

As concorrentes representam os Estados Unidos, Suiça, Mexico, Cuba, Brasil, Paraguai, Argentina, Chile, Peru e França.—(F. P.).

TIRO AO ARCO

Torneio do Lisboa Ginásio Clube

Organizado pela secção respectiva do Lisboa Ginásio Clube, principiou hoje no campo do Instituto Superior Técnico e continuará no próximo domingo, um torneio de tiro ao arco, para o qual foi instituida uma taça com o nome daquela prestigiosa colectividade, que ficará na posse definitiva do clube vencedor em 3 anos seguidos ou 5 alternados, além de medalhas individuais douradas, de prata e de cobre.

Esta interessante modalidade desportiva, que conta cada vez mais adeptos, constitui um entretenimento que exige muita visão e firmeza de mãos. E tem a virtude de decorrer sem atritos ou choques que molestem os participantes.

Concorrem atiradores dos dois sexos, em representação do clube organizador, Benfica e Glória Atlético Clube.

Na sessão da manhã algumas setas atingiram o alvo em cheio, obtendo, portanto, a pontuação mais elevada atribuida a cada uma (10), o que despertou natural admiração e assegura a perícia de alguns excelentes atiradores inscritos no torneio.

Os resultados verificados esta manhã em 90 setas atiradas por cada um dos concorrentes foram os seguintes:

António Jorge Gomes (Lisboa Ginásio) 609 pontos; Joaquim Sales Gomes (Ginásio), 487 p.; Irene Ferreira e Maria Luísa Neto, ambas do Benfica, 446 e 276 p.; Evaristo Santos Pereira (Glória), 259 e Arlete Pinhão (Gin.), 171 pontos.

A' hora de fecharmos, está a decorrer a sessão da tarde.

ESGRIMA

Campeonatos Universitários

Terminaram esta manhã, no Instituto Superior Técnico, os Campeonatos Universitários de Esgrima, disputando as provas de florete.

O torneio individual forneceu o resultado seguinte:

1.º—José de Figueiredo, da F. Medicina, 9 vitórias; 2.º—Carlos Macedo, do I. S. Técnico, 8-1; 3.º—Alves Paias, da F. Ciências, 7-2; 4.º—Mealha Costa, da F. Ciências, 6-3; 5.º—Santos Silva, de C. Económicas, 5-4; 6.º—Calinas Correia, da F. Ciências, 4-5; 7.º—João Pena, da F. Medicina, 2-7, 39 toques recebidos; 8.º—Teixeira de Almeida, do I. S. Técnico, 2-7, 40 toques recebidos e 26 dados; 9.º—Heitor Fonseca, da F. Medicina, 2-7, 40-20 toques; 10.º—Mário Rafael, do I. S. Técnico, 0-9.

A prova por equipas, á qual concorreram sómente as representações da Faculdade de Ciências e do Instituto Superior Técnico, foi ganha pela primeira, por 7-2. Formavam as equipas: F. Ciências—Malha Costa (2-1), Alves Paias (3-0) e Calinas Correia (2-1); I. S. Técnico—Mário Rafael (0-3), Teixeira de Almeida (0-3) e Carlos Macedo (2-1).

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Raguebi de Lisboa, organizado pela respectiva associação regional.

No Lumiar-A o Sporting venceu Direito, por 11-0, com 5-0 ao intervalo .Os pontos foram feitos em três ensaios, de Fonseca. Rebelo e Manuel Ribeiro, o primeiro dos quais transformado pelo jogador Rocha. Em segundas categorias. a vitória coube também ao Sporting, por 26-6.

No Campo Grande, o Belenenses, pouco antes do intervalo, abandonou o campo, no seu jogo com o Benfica, pondo assim o seu protesto contra o facto do juiz da partida. Alvaro Costa, ter ordenado a saida ao jogador Roque, dos «azuis». O Benfica vencia então por 3-0, num ensaio de Paias Dias. Em segundas categorias. os «encarnados» marcaram os pontos regulamentares por falta de comparencia do adversário.

Á hora a que fechamos o nosso jornal. efectua-se no Estádio Nacional o encontro entre o Centro Desportivo Universitário e a Agronomia.

ACTIVIDADES DA M. P

Campeonatos de Futebol, Andebol e Voleibol

Na segunda jornada da poule final do campeonato de futebol de iniciados registaram-se os seguintes resultados: Pupilos do Exército venceu Colégio Moderno por 3-0; Colégio Militar venceu Escola Manuel Bernardes por 3-1; e Liceu Camões venceu Escola Patricio Prazeres por 5-2.

No campeonato de juniores os resultados foram os seguintes: Colégio Moderno venceu Bairro da Quinta da Calçada por 6-0; Escola Agricola da Paiã venceu Bairro das Furnas de Benfica por 2-1.

ANDEBOL DE SETE — *Vanguardistas* — Categoria A: Escola Académica-Colégio Alvalade, 2-1; Colégio «O Académico»-Liceu D. João de Castro, 3-3.

Categoria B: Escola Afonso Domingues-Escola Patricio Prazeres, 4-2; Ateneu-Escola Marquês de Pombal, 9-7; Escola António Arroio-Escola Fonseca Benevides, 5-0; Colégio «O Académico»-Colégio Infante Santo, 6-4; Liceu Gil Vicente venceu Liceu Passos Manuel, por falta de comparencia.

VOLEIBOL—*Categoria Infantes:* Liceu Gil Vicente-Liceu Passos Manuel, 2-0; Liceu Pedro Nunes-Liceu D João de Castro, 2-0; Escola Nuno Gonçalves-Escola Ferreira Borges, 2-0; Escola Veiga Beirão-Escola Pedro de Santarem, 2-0; Escola Nuno Gonçalves-Escola Machado de Castro, 2-1; Escola Veiga Beirão-Ateneu Comercial 2-0

Vanguardistas: Liceu Gil Vicente-Liceu Passos Manuel 2-0; Liceu Pedro Nunes-Liceu D. João de Castro, 2-1; Pupilos do Exército-Escola Fonseca Benevides 2-0; Escola Veiga Beirão-Escola Ferreira Borges, 2-0; Pupilos do Exército-Escola António Arroio, 2-0; Pupilos do Exército-Oficinas de S. José, 2-0.

Poule final dos colégios particulares: Escola Valsassina-Liceu S. João de Brito, 2-0; Escola Portugália-Colégio «O Académico», 2-0; Colégio Clenardo-Colégio Visconde de Castelões, 2-0; Colégio «O Académico»-Colégio Visconde de Castelões. 2-0; Escola Valsassina-Escola Portugália, 2-0; Colégio Clenardo-Colégio S. João de Brito, 2-0.

Hoje, de manhã, reuniram-se na pista de honra do Estádio Nacional cerca de 60 filiados do Centro Especial de Atletismo acompanhados de todos os dirigentes do Centro. Os filiados fizeram várias provas de treino com vista ao próximo torneio dos mesmos.

Na Casa da Mocidade, na carreira de tiro, continuou a fazer-se o registo de categorias dos centros especiais e das escolas técnicas.

HÓQUEI EM PATINS

Os jogos da 2.ª jornada do Campeonato de Principiantes

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Principiantes de Oquei em Patins, organizado pela Associação de Patinagem do Sul.

Verificaram-se os resultados seguintes:

Zona de Cascais: Parede, 1-Cascais, 0; Oeiras, 4-Paço de Arcos A, 1.

Zona de Sintra: Benfica, 1-Sintra, 4; Amadora, 2-Futebol Benfica B, 1.

Zona de Lisboa: Campo de Ourique, 6-Mundet A, 1; Ateneu da Madre de Deus, 4-Mundet B, 2; Vila Franca A, 3-Ateneu Comercial, 1; Vila Franca B, 1-Futebol Benfica, ?.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Prosseguiu ontem e hoje. o campeonato de futebol organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, competição que tem despertado entre os adeptos do desporto-rei muita animação.

Já na fase final, aumenta a presença de publico que segue com interesse o desfecho dos encontros.

Damos a seguir alguns resultados.

Hospital Miguel Bombarda, 1-Instituto Pasteur, 1.

Oficinas de S. José, 1-Fábrica Portugal, 3.

Carris, 0-Telefones, 0.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos a contar para os campeonatos de Lisboa, disputados hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Divisão—O Nacional de Ginástica ganhou ao Atlético por 3-1 (12-15, 15-9, 15-8 e 15-9). O Sporting de Oeiras marcou os pontos por falta de comparência do Avila.

Juniores—Benfica-Lisboa Ginásio, 3-1 (15-9, 15-6. 5-15 e 15-12); Sporting-Nacional de Ginástica, 1-3 (15-11, 12-15, 10-15 e 9-15).

JOGOS PARTICULARES

No campo da Polícia, defrontaram-se esta manhã as equipas de futebol do Grupo Desportivo do Politeama e do Grupo Desportivo da Caixa de Panificação, para disputa da taça «Panificação». A vitória coube ao grupo do Politeama, por 4-0.

Também no campo de Santo Amaro se defrontaram as equipas de futebol constituídas por empregados do Cincarte e do São Jorge, triunfando a primeira por 2-0, golos marcados por António e Luís.

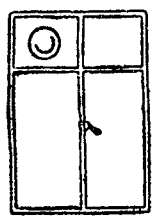
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros

Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRATICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª, LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54

22$00

E' o preço de uma boa refeição no RESTAURANTE CLEMENTINA, com pão, vinho, sopa, peixe carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Telefone 24669.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel)

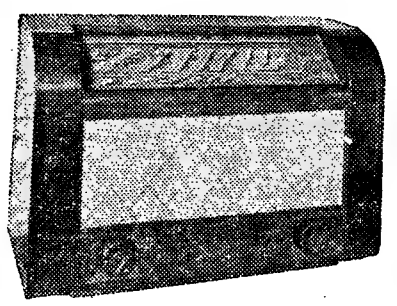
LUXOR

COM ONDA MARÍTIMA

Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica

Modelo de luxo a um preço vulgar :

Esc. 2.990$00

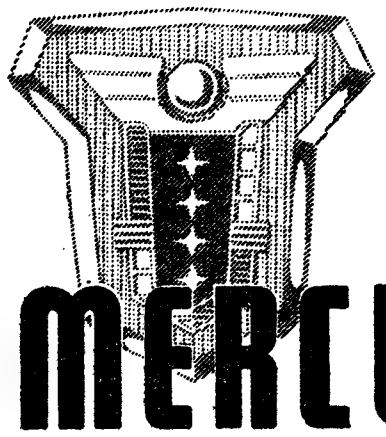


Mod. 394 W — Para corrente alterna

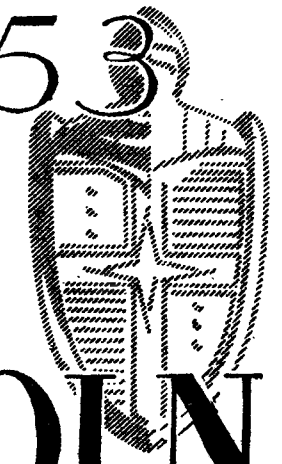
Mod. 394 L — » » » e continua.

FORD-50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO-1903-1953

BREVEMENTE

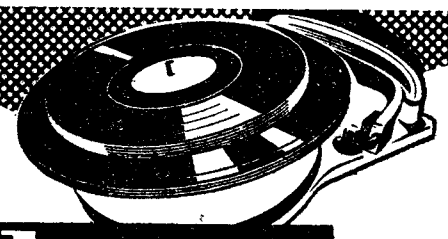


FORD Modelos 1953



MERCURY FORD LINCOLN

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



Plessey

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA BRITANICA

UM DISCOFONE MODERNO...
...PARA DISCOS MODERNOS

Reprodução fiel de todos os discos normais (78 r. p. m.) e microgravados (33 1/3 e 45 r. p. m.)
Toca automáticamente 8 a 10 discos
Custa apenas — 1.500$00

33 1/3 45 78

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

HERMES Baby

A ferramenta da educação moderna

OFEREÇA-A A SEUS FILHOS...FACILITE-LHE OS SEUS TRABALHOS ESCOLARES. ELES SABER-LHE-ÃO AGRADECER

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante: RD. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 45-49-59 - Tel. 3 0398 - Lisboa / E. U. S. "Antonia, 206-208 — Tel. 2 5582 — Paris

---

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(FUNDADA EM 1925)

vulgo casa Lucas

Importador de acessórios para automóveis, motos e camiões.

Representante no País e Sul de: **AMAL — AMERICAN — BOSCH — ENSIGN — BENDIX - LODGE.**

A mais antiga casa especializada em equipamentos eléctricos e de injecção a óleos pesados para carros ingleses e camiões.

Peças genuinas em stock recebidas directamente das fábricas.

Estação de Serviço própria
GARAGEM D. JOÃO V, LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A-D
Tel. 66697 e 67046 **LISBOA**

Stand e Escritórios
55, R. da Glória, 59
Teleg. **Patanisca**
Tel. 25447

---

tecidos
PRETOS

RM

CASA ESPECIALIZADA SÓ EM LANIFÍCIOS PRETOS PARA HOMEM E SENHORA

PREÇOS ECONÓMICOS

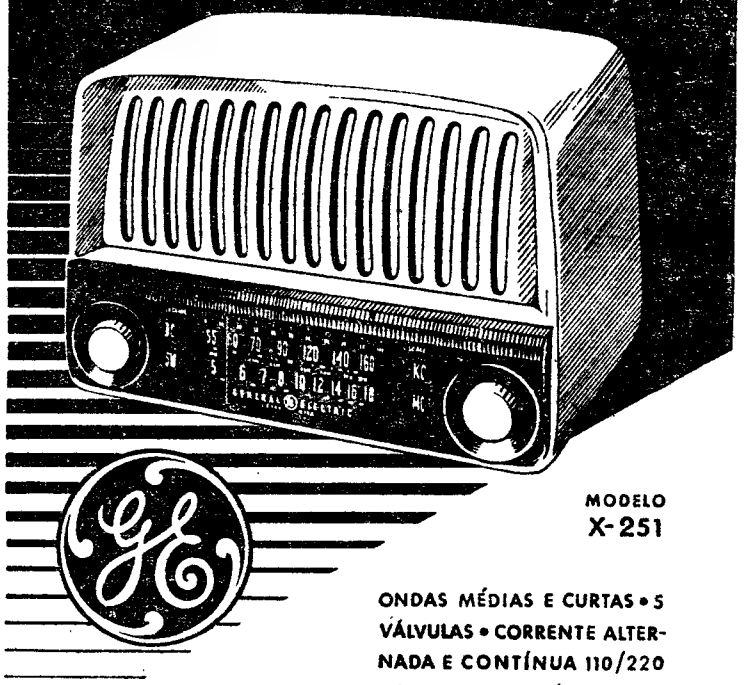
P. RESTAURADORES, 13-3.º-D.to
LISBOA (TEM ELEVADOR)

ETP

Leiam o Jornal humorístico

sempre fixe

GENERAL ELECTRIC



MODELO X-251

ONDAS MÉDIAS E CURTAS • 5 VÁLVULAS • CORRENTE ALTERNADA E CONTÍNUA 110/220 VOLTS • CAIXA PLÁSTICO COR CASTANHA

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-6-53 ETP

SAL COMUM

GRANDE BAIXA DE PREÇOS DE TRANSPORTE

NA C. P.

$35, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo;

$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe.

Por exemplo, o transporte de 10 Ton. (vagão completo) de «sal comum (marinho ou gema) a granel», importa apenas em:

De Aveiro para Viseu... ...	407$00
De F. da Foz para Guarda	732$50
De Faro para Beja	662$50

e o transporte de 10 kgs. (detalhe) de «sal comum refinado empacotado ou em caixas» importa apenas em:

De Setubal para Evora. ...	8$60
De Estarreja para Régua ...	10$20
De Porto (Alfandega) para Pinhão...	9$30

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

Alcatrão vegetal, Café, Cevada torrada, Fuel-Oil, Mandioca, Margarina, Queijos, etc.

quando destinados ao Algarve na C. P.

Grande baixa de preços no transporte: $37, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; $40, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 3.000 quilos.

Por exemplo, o transporte de 10 T. (vagão completo) de fuel-oil importa em:

De Lisboa-P para Faro ...	1.528$70
De Braço de Prata a Vila Real de Santo António...	1.721$10

3.000 quilos (detalhe) de alcatrão vegetal importa em:

De Pampilhosa para Portimão	626$80
De Pombal para Olhão... ...	576$40

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00

LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRÁFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Venda de terrenos para construção, em Cascais

No dia 21 do corrente, pelas 16 horas, serão postos em praça, para venda, 1 lote de terreno para a construção do bloco comercial e habitação, na Estrada de Sintra, com frente para o Bairro do Alcaide e outro ao norte da Estrada de Alvide.

As condições estão patentes na Secretaria do Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 h.

O PROVEDOR

a) *Armando Penim Gomes Villar*

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Bilhetes de assinatura

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MES OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*.

PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

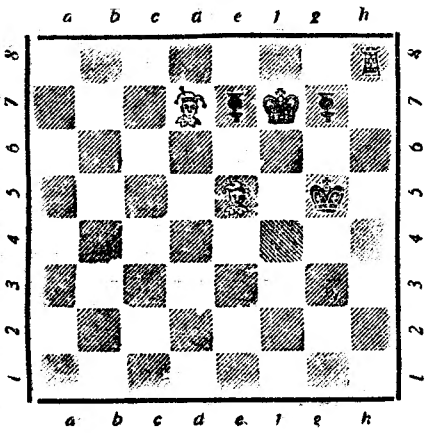
PRODUTOS A CALDEIRA, LD.ª
TELEF. 30479
LISBOA

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 209
M. HAVEL
Zlatá Praha, 1912

Tema—Combinação do Tema Indiano e do Mate Andersen Simples.
Negras (três): Rg5; Pé7, g7.



Brancas (quatro): Rf7; Th8; Bd7, é5.
MATE EM QUATRO LANCES (4++)

Nota ao problema 209—Já sabemos que o Tema Indiano consiste numa intercepção crítica para evitar o pate, e desintercepção aproveitada para o mate. A designação de «crítica», aplicada á intercepção do Tema Indiano significa a exigência de um lance preparatório no qual uma das peças temáticas (a peça crítica) atravessa determinada casa (a casa crítica) para ser interceptada nesta casa por outra peça temática (a peça interceptante), e por meio desta intercepção ser evitado o pate.

O Mate Andersen Simples não é preparado por introdução crítica. A peça interceptada já se encontra injcialmente á retaguarda da casa crítica, não sendo preciso portanto ultrapassá-la. Existe casa crítica mas se realiza o lance crítico.

A «peça interceptante» executa o lance interceptante (como no Tema Indiano) e o mate é obtido por meio de xeque a descoberto.

A principal diferença entre o mate Andersen e a combinação Loveday (Tema Indiano) consiste na presença ou na ausência do lance crítico. Mas há outra diferença: na combinação Loveday (Tema Indiano) não é obrigatório o mate por xeque a descoberto, absolutamente de rigor no mate Andersen.

Solucionistas dos problemas 207 e 208:—Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); Artur Eusébio Teixeira de Jesus (Lisboa).

Demolição do problema n.º 207

O problema 207, cuja posição era a seguinte: Brancas (cinco): Rf2; Tb7; Bé4; h2; Pd3. Negras (uma) Rç5. Quatro lances. Tema Indiano. Solução: 1. Bb8! (lance crítico, ultrapassando a casa crítica ç7), Rd4; 2. Tç7 (lance interceptante bloqueando a coluna ç e evitando o pate), Ré5; 3. Tç6+, Rd4; 4. Tç4++. (Autor: F. Sackmann).

Este problema foi publicado pela primeira vez no livro «Miniatures Stratégiques» de F. Palatz, uma das obras máximas da Escola Néo-Alemã sobre o problema estratégico, traduzida em 1935 por F. Le Lionais, um dos maiores problemistas franceses, e editada por «Les Cahiers de L'Échiquier Français».

A solução do problema n.º 207 do «Diário de Lisboa», o qual tem o n.º 9 no livro «Miniatures Stratégiques», vem acompanhada do seguinte comentário do autor do livro, F. Palatz:

«Esta linda miniatura, composta em 1921, foi encontrada entre os papeis do grande compositor (F. Sachmann) falecido em 1927. Esta obra póstuma, até agora (1935) inédita, é uma elegante realização do Loveday».

Pois um leitor do «Diário de Lisboa», o sr. Rogério Remisio, do Circulo de Xadrez do Banco Lisboa e Açores (CAT da F. N. A. T.), acaba de descobrir uma segunda solução (em três lances) para este problema originalmente publicado como um «quatro lances». Ei-la: 1. Tb2!, Rd4; 2. Bd6, Rç3; 3. Bé5++.

Os nossos parabens ao hábil solucionista, a quem o autor e o editor de «Miniatures Strategiques» não deixarão de reconhecer o excelente serviço prestado.

Para concluir diremos que nos parece possivel corrigir o problema 207 acrescentando um Peão branco em d2.

Xadrez na F. N. A. T.

A inscrição de equipas (de 3 jogadores) para o Campeonato Distrital de Lisboa—1953, termina em 20-3-53 (sexta-feira).

Comemorações henriquinas

Para concluir a elaboração do programa da sessão comemorativa do nascimento do Infante D. Henrique, reuniram-se ontem os srs. comandante Celestino Ramos, poeta Miguel Trigueiros, maestro Artur Fão, João Afonso Côrte-Real e Gomes dos Santos.

A festa foi adiada para o próximo dia 25 pelas 21 e 30, na sala Portugal da Sociedade de Geografia. Será preenchida com uma conferência de Miguel Trigueiros, subordinada ao tema: «As coordenadas espirituais da vida do Infante D. Henrique», e ilustrada com parte poética e musical, com a colaboração da banda da Marinha e coro dos novos alunos marinheiros, sob a regência do maestro Artur Fão.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continua a ser influenciado por uma massa de ar sêco, transportada na circulação dum anticiclone quase estacionário, centrado sobre a Grã-Bretanha.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Vento fraco a bonançoso de direcção variavel. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°,9; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,7; minima, 13°,9.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa Ouvindo as Estrelas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Paganini; 19 e 30, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 20, O Caso do Dia: A nova igreja de S. João de Deus; 20 e 15, Canções as portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Os grandes intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Saber não faz mal; 17 e 45, Boa viagem; 18, Chá para dois; 18 e 30, Constelação; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Noticiário; 20 e 5, Canções; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, Comentários desportivos; 21, Sorteio; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete Gritos no Mar».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa anuga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUÍS—«Bom dia elefante».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«O amor nasceu em Paris».
POLITEAMA—«Rainha de piratas».
IMPERIO—«O vagabundo dos sonhos».
EDEN—«Noivo insuportável».
CONDES—«Persianas corridas».
ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».
OLIMPIA—«O império submarino».
CAPITÓLIO—«O correio do Inferno».
TERRASSE—«Quando o coração canta».
PROMOTORA—«O grande mágico».
JARDIM-CINEMA—«A filha de Rosie O'Grady».
[illegible]-JARDIM—«Maria Morena».
REX—«Horas de sonho».
CHABY (Alguelrão)—«Tu e só tu».

Já estão classificados

os vencedores do concurso radiofónico «Autores Unidos»

Terminou anteontem, no Rádio Clube Português, a 1.ª série de 15 emissões semanais do programa radioliterário «Autores Unidos», correspondente á primeira iniciativa desta rubrica: uma novela em 15 capitulos, escritos pelos ouvintes daquele posto emissor, em mutuas colaboração e competição literárias.

De acordo com a escolha feita pela comissão de leitura e selecção, entre todas as sugestões enviadas, o titulo desta 1.ª novela fica sendo «Tem a palavra o destino...», cujo autor é o sr. João da Fonseca, do Porto, que foi também o vencedor do concurso para a elaboração do Capitulo XII.

O Capitulo XV, o epilogo, ficou constituido pela produção subscrita pela sr.ª D. Maria Amélia de Resende Mendes Pinto, de Lisboa, que era já a autora dos cap. III, V, e X, pelo que foi considerada como uma das duas principais revelações literárias da 1.ª novela deste programa. A outra revelação foi o sr. António José Pereira Forjaz, também de Lisboa, que, sob diferentes pseudónimos, e com excepção do concurso para a elaboração do ultimo capitulo, foi o vencedor de todos os concursos a que enviou as suas produções, ou sejam, os dos capitulos VI, VII, XIII e XIV.

«Tem a palavra o destino...», a primeira obra de ficção, do seu género, transmitida pela rádio e—excepção feita a «O mistério da estrada de Sintra», de Eça de Queirós e Ramalho Ortigão—a primeira obra de ficção de autoria diversa, escrita em Portugal, fica a ser, por conseguinte, uma realização de oito autores diferentes que, a não ser esta sua obra, não têm qualquer outro ponto de contacto, pois, certamente, nem uns aos outros se conhecem, uma vez que, do Porto a Silves, vivem nos mais dispersos pontos do País.

O nosso jornal que, desde o capitulo I, vem colaborando com o Rádio Clube Português na divulgação do programa «Autores Unidos», que Hernani Anjos dirige, publica em seguida o resumo do capitulo XV, com o que dá por finda essa sua colaboração á 1.ª novela desta rubrica.

«Regressando, com Eunice, a Lisboa, Luís—que sabe quanto Eduardo gosta dela e que tem sérios motivos para desconfiar que Eunice também ama o seu amigo—consegue, com a maior habilidade, induzir Eunice a confessar-lhe que gosta de Eduardo. Uma vez senhor desta confissão, o médico revela-lhe então que o seu amigo alimenta por ela igual sentimento e mais: que Eduardo só se curará por completo quando puder, livremente, dar largas ao amor que lhe tem. Eunice, modesta e humilde, não quer crer no que ouve, mas Luís assegura-lhe que lhe diz a verdade. Atónita, a rapariga não sabe como proceder, agora que está para casar com quem ela sente que não ama, verdadeiramente, do que não faz segredo ao médico, dizendo-lhe mesmo que aceitara um dia este compromisso, só para se libertar—assim o julgava ela— daquilo que supunha ser apenas um sonho: casar com Eduardo. Luís convence-a, dificilmente embora, de que ainda não é tarde para seguir o rumo da sua verdadeira felicidade e, a titulo de dar a Eduardo uma enfermeira, apresenta-se um dia ao amigo com a «enfermeira» Eunice, deixando-os, após isso, a sós e entregues, finalmente, á realização inicial do sonho que, até ali, ambos sonhavam sózinhos. Tem a palavra o destino...».

No Rádio Clube Português ou na Calçada Palma de Baixo, 9-1.º, dt.º, em Lisboa, continuam a receber-se os pedidos prévios de aquisição desta obra em formato de livro, a um preço não superior a 15$00 por exemplar.

As produções concorrentes ao «Concurso de Argumentos» já começaram a ser apreciadas e os nomes dos respectivos vencedores só serão tornados publicos na 1.ª emissão da 2.ª novela de «Autores Unidos», a qual se pensa iniciar brevemente.

Prof. dr. Orlando Ribeiro

Parte amanhã para Paris, a convite da direcção das relações culturais, o sr. prof. dr. Orlando Ribeiro, director do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Alta Cultura e professor da Faculdade de Letras de Lisboa. Durante a sua estadia na capital francesa, onde será hóspede do Governo francês, o prof. Orlando Ribeiro fará conferências no Instituto de Geografia, no Instituto de Estudos Portugueses da Sorbonne e apresentará também uma comunicação na Academia das Ciências Coloniais. Foi igualmente encarregado pelo Instituto de Alta Cultura duma missão junto dos Centros de Estudos Portugueses das Universidades de Strasbourg et de Toulouse, em que pronunciará outras conferências.

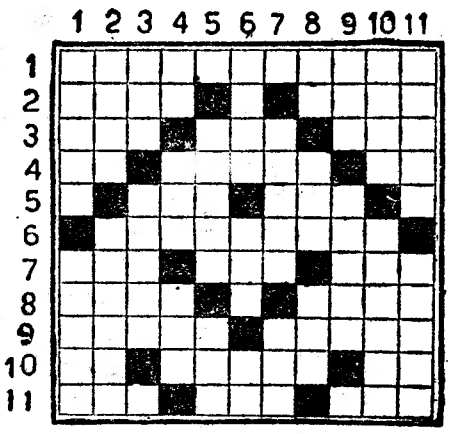
POR UMA QUESTÃO FUTIL

foi um homem barbaramente agredido

VILA NOVA DE PAIVA, 7.—Em Fráguas, deste concelho, envolveram-se em desordem António Lamas e António Martins, o «Fradeco», por este impedir que uma junta de vacas do Lamas bebesse antes das suas. Já o barulho estava apaziguado, quando Alberto Lamas esperou o «Fradeco» numa esquina e lhe vibrou algumas sacholadas, deixando-o em estado grave. O desordeiro está a contas com a justiça.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3760



HORIZONTAIS: 1—Um dos signos do Zodiaco. 2—Ariano. Cure. 3—Santo. Ave pernalta. Desacompanhados. 4—Artigo definido. Nome de mulher. Antigo nome da nota musical dó. 5—Sobressai. Rilhei. 6—Atraiçoasse. 7—De baixo de. Lamentos. Prega. 8—Ligam. Içar. 9—Negras. Avarenta. 10—Nota de musica. Heroismo. Prefixo de negação. 11—Pega. Norma. Coloca.

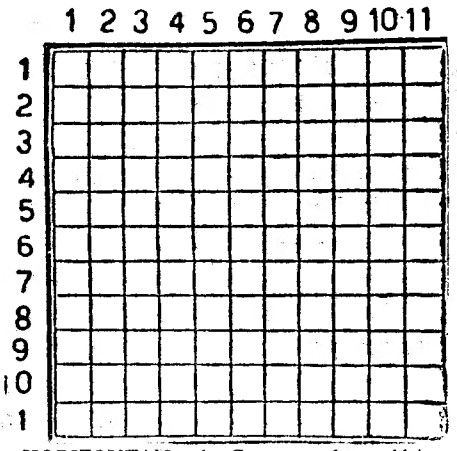
VERTICAIS: 1—Lugarejo. Traspirara. 2—Altares. Apelido de um dos grandes estadistas da monarquia. 3—Nome de doze papas. Erudição. 4—O sol entre os egipcios. Oxido de cálcio. Oceano. 5—Nome de mulher. Malicia. 6—Cabeleira. Aqui está. Pronome reflexo. 7—Penhor. Procedi. 8—Reis. Preposição e artigo (pl.). Pai da mãe. 9—Em as. Separa. 10—Irritou. Tesouro publico. 11—Regiões da banda ocidental. Fio metálico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3759

HORIZONTAIS: 1—Pagã. Lapsos. 2—Ora. Sem. Ela. 3—Lá. Venal. Ai. 4—Perdias. 5—Roeria. Sal. 6—Ali. Boa. 7—Aar. Poleás. 8—Modelar. 9—Oc. Rolar. Al. 10—Dia. Cãs. Ima. 11—Morsas. Arar.

VERTICAIS: 1—Poldra. Voam. 2—Ara. Olá. Cio. 3—Gá. Peiam. Ar. 4—Ver. Ror. 5—Séria. Doca. 6—Lenda. Pelas. 7—Amai. Solas. 8—Lãs. Lar. 9—Se. Saber. Ir. 10—Olá. Lôa. Ama. 11—Saia. Asilar.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 669



HORIZONTAIS: 1—Cognome do undécimo rei de Portugal. 2—Sapo do Amazonas. Domínio. 3—Humilhasses. 4—Ferro endurecido pela têmpera. Pequena bigorna de aço sem pontas. Gemidos. 5—Constranjas. Isolado. 6—Preposição e artigo (pl.). Tilias. 7—Aqui. Calculada. 8—Altar. Camareira. Colorido. 9—Referente á Republica. 10—Sufixo de diminutivo. Gracejar. 11—Deslizavam.

VERTICAIS: 1—Comerciara. 2—Reflexão de som. Decametro quadrado. 3—Trabalha. Estrada magnifica que ia de Roma a Brindes. 4—Agora. Filtra. Certos. 5—Que saldaram as suas contas. Faldas. 6—Soberanos da Pérsia. Lingua antigamente falada no N. da França. 7—Aves pernaltas. Atraiçoará. 8—Em as. Textualmente. 104 romanos. 9—Tunda. Tirara. 10—Aqui está. Rio da Russia. 11—Devastaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 668

HORIZONTAIS: 1—Truculentas. 2—Rim. Rei. Boa. 3—Ás. Adira. Sb. 4—Amo. Ata. 5—Musa. Elar. 6—Ar. Domar. Lê. 7—Tiro. Raia. 8—Aro. Vai. 9—Sr. Arias. Em. 10—Mor. Aos. Pró. 11—Originárias.

VERTICAIS: 1—Traumatismo. 2—Ris. Uri. Ror. 3—Um. Ás. Rã. Ri. 4—Amadora. 5—Urdo. Orai. 6—Lei. Uma. Ion. 7—Eira. Vasa. 8—Aterras. 9—Tb. Al. Ai. Pi. 10—Aos. Ali. Era. 11—Saborearmos.

CAMISAS
POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

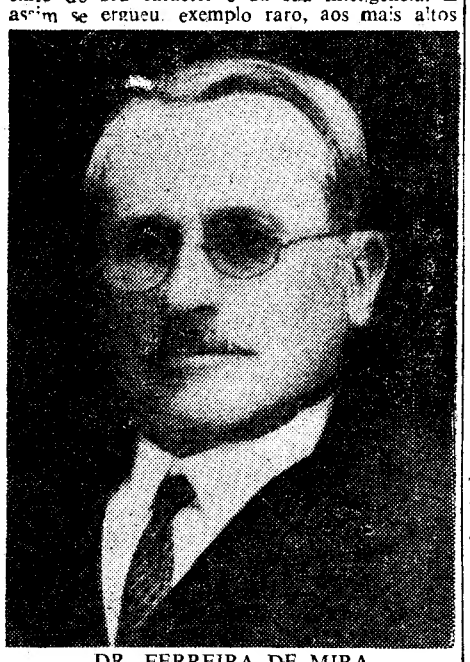
CALENDARIOS PARA 1953

Recebemos calendários, para o ano corrente, das seguintes entidades: Companhia de Seguros Comércio e Industria; Cimianto (Sociedade Técnica de Hidráulica); e Castanheira & C.ª, Sucessor (fábrica de instrumentos musicais, do Porto).

DE LUTO

Prof. dr. Ferreira de Mira

Desde esta tarde, repousam num jazigo do cemitério dos Prazeres os restos mortais do prof. dr. Ferreira de Mira, ontem falecido, após uma curta enfermidade. Foi uma figura excepcional, no que represeenta de esforço, entusiasmo, espirito de conquista, domínio de tudo quanto pudesse parecer um obstáculo ao êxito do seu carácter e da sua inteligencia. E assim se ergueu exemplo raro, aos mais altos



DR. FERREIRA DE MIRA

postos da vida, como catedrático, como politico, como educador, como homem de investigação cientifica.

Nasceu o prof. dr. Matias Boleto Ferreira de Mira em Canha, perto do Montijo, em 1875, contando, portanto, 78 anos de idade. Formado pela antiga Escola Médico-Cirurgica, de Lisboa, foi médico na sua terra, primeiro assistente encarregado de curso na Faculdade de Medicina, director e fundador do Instituto de Investigação Cientifica Bento da Rocha Cabral, criado com a herança de um português residente no Brasil e leitor dos seus artigos de divulgação ou de apelo aos homens ricos, para que, unidos aos homens de Ciencia, dessem a Portugal o clima de interesse pela Ciencia que lhe faltava. Como politico o prof. dr. Ferreira de Mira, sempre republicano indefectivel, foi partidário e colaborador devotado e consciente de Brito Camacho, a quem dedicou um livro muito interessante, escrito de colaboração com Aquilino Ribeiro. Como estudioso tinha uma visão dos factos e dos problemas que o levaram, não apenas aos pelouros da vereação do Municipio de Lisboa mas, ainda, a sobraçar a pasta da Instrução, antes da actual situação politica.

A sua obra, no campo da investigação cientifica, é vasta e valiosa. A sua contribuição para as Letras não o será menos. Perorou na cátedra, nos livros e, sobretudo, na Imprensa—primeiro na «Luta», de Brito Camacho, de que chegou a ser subdirector, depois em muitos jornais e revistas, desde o «Diário de Noticias» á «Seara Nova», procurando sempre em especial, desenvolver os temas aliciantes ligados ao ensino, á higiene e ao progresso da investigação cientifica.

O prof. dr. Ferreira de Mira era casado com a sr.ª D. Estrela Rosa da Silva Vassalo, a quem, como á restante familia, o «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolencias.

Julio de Amorim

Na sua residencia Rua de S. Bento, n.º 22, 1.º, faleceu o conhecido industrial sr. Julio de Amorim. O extinto, que contava 80 anos de idade, era viuvo, natural de Lisboa e pai dos srs. Julio de Amorim Junior e Lauro Gomes de Amorim, industriais.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da referida residencia para o cemitério da Ajuda.

SUFRÁGIOS

COVA DA PIEDADE. 8—Em Cacilhas, na igreja de N.ª S.ª do Bom Sucesso será rezada no dia 13 do corrente, ás 9 e 30 horas, missa sufragando a alma da sr.ª D. Maria Joaquina Martins da Silva.

D. Casimira Inácia Dias Pinto

Por iniciativa da familia é amanhã celebrada missa do 30.º dia pelo falecimento da sr.ª D. Casimira Inácia Dias Pinto. A cerimónia efectua-se ás 8 e 30, na igreja de S. Tiago.

Capitão Hermilo Prostes da Fonseca

Na basilica dos Mártires, reza-se amanhã, pelas 11 e 30, missa do 1.º aniversário, por alma do capitão de cavalaria Hermilo Prostes da Fonseca, mandada dizer por sua familia.

COM
180
ESCUDOS

...se comprar um bilhete da Lotaria na feliz casa HAVANEZA EBORENSE — R. Miguel Bombarda, 23, ÉVORA — poderá V. Ex.ª receber 600 contos já na próxima 6.ª Feira!

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 1.ª página)

Magno, o sr. cardeal-patriarca ajoelhou á entrada da capela-mor, entoando os seminaristas ladainhas a todos os Santos e os canticos próprios da bênção.

Só se encontravam no templo, além dos sacerdotes, os seminaristas, os irmãos do Santíssimo e os jornalistas.

Processionalmente, Sua Eminência aspergiu então as paredes interiores, enquanto eram cantados salmos apropriados, e regressou á capela-mor, junto da qual se encontrava uma delegação de irmãos da Ordem de S. João de Deus, que tem a sua sede na Casa de Saude do Telhal.

Os sinos começaram a tocar, enquanto Sua Eminência se dirigiu á sacristia, a fim de se paramentar para a missa.

Nessa altura, a multidão invadiu o templo, onde ocuparam lugares especiais os srs.: engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas; dr. Mário Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa; coronel Santos Pedroso, presidente da Junta de Província da Estremadura; coronel Mário Cunha e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente comandante-geral da P. S. P. e comandante da Polícia de Lisboa; arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), vereador e os artistas que colaboraram na decoração do templo.

Ás 10 e 55, chegou á capela-mor o pároco da nova freguesia, padre António Antunes Abranches.

Ás 11 horas, o sr. cardeal-patriarca, precedido pelos cónegos, dirigiu-se ao altar-mor, tomando lugar num trono do lado do Evangelho.

Monsenhor Honorato Monteiro leu o decreto patriarcal que criou a nova paróquia de S. João de Deus e o que nomeou pároco da nova freguesia o prior de Nossa Senhora de Fátima, padre António Abranches.

Depois de rezar algumas orações, ante o altar-mor, o sr. cardeal-patriarca regressou ao seu trono, enquanto o padre Abranches começava a celebrar a missa cantada, com assistência de pontifical.

Na altura própria, Sua Eminência leu a pastoral que os nossos colegas da manhã publicaram hoje.

*

Merece ainda uma referência especial determinado aspecto da grandiosa obra da nova igreja de S. João de Deus, executada pelo conceituado construtor Diamantino Tojal, com os habituais cuidados de que rodeia todos os seus trabalhos. E' que todo o cimento que se empregou na nova construção foi o cimento Portland «Pataias», da Cibra. Este facto representa bem como o novo material, que apenas há três anos entrou no mercado, alcançou já a confiança dos bons construtores, sobretudo quando se trata de levar a efeito uma obra de responsabilidade que exije um bom acabamento.

Também em Montemor-o-Novo se inaugurou a igreja de S. João de Deus

MONTEMOR-O-NOVO, 6. (Pelo telefone)—A igreja de S. João de Deus, edificada nesta vila, terra da naturalidade do santo, foi construida por dádivas dos montemorenses e do produto de várias festas populares e do esforço e dedicação dos irmãos da ordem hospitaleira, fundada por S. João de Deus.

Hoje, pelas 11 horas, foi inaugurada, com solene pontifical, a nova igreja, pelo sr. D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Evora.

O novo templo foi ontem sagrado pelo prelado eborense, dirigindo as cerimónias monsenhor Honorato Monteiro, do Patriarcado de Lisboa.

As festas comemorativas da data do nascimento do santo iniciaram-se no dia 1 do corrente, sendo a imagem de S. João de Deus conduzida em procissão para a igreja matriz.

Ontem, á noite, a imagem do santo hospitaleiro foi reconduzida para a nova igreja, em procissão, que teve enorme concorrência.

O templo, projecto do arquitecto Brito e Cunha, de linhas sóbrias e elegantes, tem sido muito visitado.

Hoje, ás 18 e 30 como encerramento das festas, haverá um solene «Te-Deum» presidido pelo sr. arcebispo de Evora, sendo orador o rev.º dr. Manuel Moreira Calanderia.

A's cerimónias de hoje assistiram todas as forças vivas da vila, bem como representantes de agremiações e colectividades locais.

Comunhão pascal de estudantes dos liceus e da Escola do Magistério Primário

Por iniciativa da direcção diocesana da Juventude Escolar Católica Feminina, realizou-se hoje, na igreja de S. Roque, a cerimónia da comunhão pascal colectiva das alunas do 2.º e 3.º ciclos dos liceus e da Escola do Magistério. A missa, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, que foi acolitado por quatro diaconos finalistas do Seminário dos Olivais, teve começo ás 9 horas, estando presentes, além da sr.ª D. Aurora David, comissária nacional adjunta da Mocidade Portuguesa Feminina, reitoras e professoras dos liceus e de várias escolas femininas e, ainda, de componentes das Direcções Nacional da Juventude Católica Feminina e Geral da Juventude Escolar Católica e da Juventude Escolar Católica Feminina.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução sobre o significado do acto e sobre a vida dos estudantes. Depois, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, coadjuvado pelos acolitos e pelos padres Carlos, seu secretário, e Baptista, capelão da igreja, ministrou a comunhão a cerca de 1.500 estudantas e professoras e algumas pessoas de familia das alunas.

Pelo rev.º cónego António Gonçalves assistente geral da J. E. C. foi feita a explicação da missa.

Nas Oficinas de S. José

Promovidas pelos superiores, confrarias e alunos das Oficinas de S. José, realizaram-se hoje naquele modelar estabelecimento de ensino religioso, várias cerimónias em honra do angélico Domingos Sávio, modelo da juventude salesiana. A's 7 e 30, houve missa para a comunidade e duas horas depois foi celebrada outra missa, esta dedicada aos ex-alunos. Depois de outros actos religiosos para os fieis, celebrou-se ás 11 horas, missa cantada tendo ao Evangelho pregado o rev.º Ismael de Matos. A's 15 horas foi dada a benção com o Santissimo. De tarde e a partir das 16 horas realizou-se a parte recreativa.

Procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Perante a assistência de elevado numero de fieis que se aglomeravam através das ruas do percurso, realizou-se hoje de tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos do Desterro que, como os anos anteriores, se revestiu de grande brilhantismo. A's 10 horas, rezou-se missa e pouco depois das 16, saiu da igreja o cortejo religioso, que abria com o pendão, e no qual se incorporaram muitos anjinhos, os componentes da Irmandade do Santissimo com as suas opas roxas, o andor com a imagem do Senhor Jesus dos Passos, clero, associações católicas e organismos da Acção Católica, etc. A encerrar a procissão, ia a banda da Policia de Segurança Publica, seguida por cordão de guardas daquela corporação. Depois do cortejo ter recolhido ao templo houve as tradicionais cerimonias em louvor do Senhor Jesus dos Passos do Desterro, com «Miserere» a instrumental, seguido de sermão pelo rev. padre José Maria de Freitas.

Procissão dos Senhor dos Passos em Oeiras

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje de tarde em Oeiras, a procissão do Senhor dos Passos, que como sempre foi revestida de grande brilho. O prestito saiu da igreja matriz ás 17 horas e percorreu as principais ruas da vila, cujas janelas se achavam ornamentadas com colchas e colgaduras.

No Alto de Santo Amaro deu-se a cerimónia do Encontro para o que saiu da capela de Santo Amaro a imagem de Nossa Senhora, acompanhada dos componentes da mesa da Misericordia de Oeiras.

Depois de a procissão ter regressado novamente á igreja, foi pregado o sermão do Calvário. No cortejo religioso incorporaram-se todas as associações religiosas da freguesia, organismos da Acção Católica e autoridades civis locais. Abrilhantou o prestito a banda da Casa Pia de Lisboa.

Em Cascais

Com o esplendor dos anos anteriores realizou-se hoje de tarde a procissão do Senhor dos Passos, que saiu da igreja ás 16 e 30 e percorreu as principais ruas da vila, para esse fim engalanadas.

O prestito foi largamente concorrido tendo-se aglomerado ao longo dos passeios muitas centenas de pessoas de várias categorias sociais. No cortejo incorporaram-se as autoridades locais, pescadores e várias associações religiosas e organismos especializados da Acção Católica, e, ainda, muitas crianças vestidas de «anjinhos» conduzindo, algumas os Martirios do Senhor. Depois do prestito ter recolhido ao templo, o rev.º Joaquim Monteiro prégou o sermão do Pretório e do Calvário.

Grande festa luso-holandesa no Coliseu dos Recreios

E' no dia 12 do corrente que o Ginásio Clube Português realiza o anunciado sarau de gala, cujo produto se destina integralmente á subscrição a favor dos sinistrados da Holanda. O programa, baseado no do sarau realizado o mês findo com grande êxito, é enriquecido com numeros novos, como jogos a cavalo e outros de destreza e acrobacia.

A banda da G. N. R. executará alguns trechos de musica e os hinos de Portugal e da Holanda.

Mas o numero, por certo, mais sensacional será o constituido por duas equipas holandesas femininas de ginástica, que vêm expressamente a Portugal, num avião militar e que actuarão sob a direcção do director da Federação Holandesa de Ginástica, sr. J. H. F. Sommer, que é também o vice-presidente da Federação Internacional.

Preside á embaixada oficial desportiva o sr. dr. J. Miedema, director-geral da Educação Física e Desportos no Ministério de Instrução holandês. Ao todo e contando com os aviadores serão 21 pessoas, que chegam, e que transportam também vários motivos de ornamentação para a vasta sala do Coliseu, bem como 2.000 tulipas, centenas de amostras de queijos, licores e doces, que serão vendidos por gentis meninas, vestidas á moda da Zelandia, ao escolhido publico que nessa noite encherá o Coliseu dos Recreios.

O sr. Américo Covões, empresário do Coliseu, que generosamente cede aquela casa de espectáculos, tem sido incansável na colaboração á comissão executiva do sarau.

Os bilhetes estão á venda no Coliseu, a partir de segunda-feira.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

INUNDAÇÃO DE VINHO—A Rua Marquês da Fronteira, ficou, esta madrugada inundada de vinho, devido ao facto de uma camioneta carregada de cascos com aquele produto, ter embatido com um poste dos «eléctricos». A camioneta era conduzida pelo comerciante Justino Ribeiro, de 43 anos, residente em Torres Vedras, que sofreu leves ferimentos, dos quais foi tratado na sala de observações do Hospital de S. José.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL—Na estrada de Mafra, no lugar de Espinheiro, um automóvel embateu esta madrugada com uma árvore, do que resultou ficarem feridos o motorista Lafayete Ramalho, de 23 anos, torneiro mecanico; António Carregado Dourado, também torneiro mecanico, e Adelino de Sousa Nascimento, de 28 anos, enfermeiro. O primeiro, depois de tratado, recolheu a casa e os dois ultimos ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José.

INTOXICADAS COM GÁS—Esta manhã a professora D. Laura Marques Silvares, de 58 anos, quando tomava banho na sua residência, sentiu-se intoxicada com gás, pelo que foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada.

—Também a sr.ª Aurora Piedade Vieira, de 47 anos, serviçal a dias, seu filho de 10 anos Avelino Vieira e Manuel Possegueiro Gonçalves, 39 anos, todos residentes na Rua Cecilio de Sousa, 24, apesar de não terem gás no prédio, sentiram-se esta manhã intoxicados. A primeira ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José e os restantes, depois de tratados, foram para casa. Parece que as emanações de gás foram provenientes de consertos em canalisações naquela rua.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 horas, o sr. dr. Fernando Capecchi comentará o XX Canto do «Paraiso» de Dante, numa lição do Curso Superior de Cultura dedicado ao estudo da «Divina Commedia». Como de costume, a entrada é livre.

—O sr. José Furtado Leite faz, no próximo dia 10, pelas 21 e 30, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, uma conferência, em que tratará «A lavoura açoriana».

CAMPISMO

Reune-se extraordinàriamente, na próxima quarta-feira, ás 20 horas, a pedido de um grupo de sócios, a assembleia-geral do Clube de Campismo de Lisboa, para tratar de assuntos importantes, relativos á vida da associação.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para esta noite, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Sociedade Musical União Paredense, com a orquestra «Noite de ritmos diabólicos», Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes.

ASSEMBLEIAS GERAIS

E' amanhã, ás 17 e 30, que se reune a assembleia geral administrativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, para apreciar o relatório da Gerência cessante e eleição de novos corpos gerentes.

Homenagem ao presidente do Município de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 8. *(Pelo telefone)*.—O sr. Figueiroa Rego, presidente do Municipio desta vila, que agora completou o 7.º aniversário da posse naquele cargo, foi hoje homenageado pelas forças vivas do concelho, numa sessão solene que se realizou, esta manhã, no salão nobre da Camara Municipal.

Estiveram presentes ao acto, além da edilidade, o presidente distrital da União Nacional, os presidentes e vereações das camaras de Sobral e Vila Franca de Xira, juntas das freguesias, elementos da L. P. e representantes das colectividades locais.

A sessão foi presidida pelo bispo de Limira, D. Rafael Maria da Assunção, que impôs ao presidente da Camara uma medalha de ouro, oferecida pelo concelho e destinada a galardoar os serviços que têm sido prestados por aquela entidade, no exercício do seu cargo.

Falaram o presidente distrital da U. N. e o referido prelado, que elogiaram a figura do homenageado, enumerando os serviços que ele tem prestado ao concelho. No final, o sr. Figueiroa Rego agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

A' tarde, na praia de Santa Cruz, realizou-se um almoço com a presença das mesmas individualidades.

VIDA ARTÍSTICA

Sociedade de Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, estão afixadas por secções, as relações dos seus associados, a fim de serem apreciados pelos seus componentes. Se no prazo de dez dias não houver qualquer reclamação, proceder-se-á, nos termos regulamentares, á eleição dos respectivos presidentes das Secções.

Exposição de Jorge Brandeiro

Até ao próximo dia 13, encontra-se patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pinturas a óleo do artista Jorge Brandeiro.

Os Amigos de Lisboa

visitaram hoje

a fábrica da Matinha

O Grupo Amigos de Lisboa visitou esta tarde a Fábrica de Gás da Matinha. Estavam cerca de 300 associados daquele grupo, os quais foram acompanhados pelos srs. dr. Eduardo Neves e Hugo Raposo, membros da direcção, e os eng.os Peres Durão e prof. Raul de Carvalho, da comissão de propaganda. Da parte da Companhia do Gás foram os visitantes recebidos pelos srs. eng.o Carlos Garcia Alves, administrador; eng.o Maurice De Roo, director, e engenheiros da fábrica srs. Nolasco, Silva Domingues e George De Roo.

Aos visitantes foi dirigida por alto-falantes uma saudação, a seguir á qual foram também fornecidos elementos informativos sobre o desenvolvimento que as instalações do gás têm tido, em proporção com o próprio desenvolvimento da cidade.

Durante a visita foi explicado aos visitantes como, desde o ano da inauguração, se estudou e procedeu á ampliação da fábrica, levando a sua produção diária, em sucessivas extensões, primeiro de 70 mil para 100 mil metros cubicos diários, seguidamente de 100 mil para 150 mil metros cubicos, até atingir, depois de, em 24 de Setembro de 1948, ter desaparecido a fábrica de Belém, a produção diária de 200 mil metros cubicos. Até á sua terceira extensão, o custo das instalações eleva-se a 130 mil contos despendidos. Com as obras em curso para a quarta extensão, que aumentará a producão em mais 50 mil metros cubicos, vão ser gastos mais 30 mil contos. Considerando que uma importante parte dos materiais e da aparelhagem foi fornecida a preços anteriores a 1940, pode-se hoje fixar entre 280 mil e 300 mil contos o valor actual da Fábrica de Gás da Matinha. Apesar do aumento sempre crescente do consumo, a exploração da fábrica, segundo foi dito aos visitantes, não tem dado os resultados esperados, pois o preço actual do gás deixou de corresponder ao preço do fabrico, devido sobretudo ao elevado preço do carvão.

Foram entregues aos visitantes carteiras com impressos referentes á fabrica e, á despedida, foram oferecidos ramos de violetas ás senhoras que tomaram parte na visita.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Curso de aperfeiçoamento sobre doenças infecto-contagiosas

De 7 a 16 de Abril próximo, realizar-se-á um curso de aperfeiçoamento sobre doenças infecto-contagiosas, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa. As lições serão feitas no Hospital dos Capuchos, estando o programa daquele curso elaborado da seguinte maneira: dia 7, ás 22 horas, «As formas L das bactérias e a sua importancia em patologia», pelo prof. Candido de Oliveira, e «Tetano», pelo dr. Cristiano Nina; dia 10, ás 22 horas, «A criança e as doenças infecto-contagiosas», pelo prof. Castro Freire, «Paralisias diftéricas», pelo prof. Diogo Furtado; dia 11, ás 12 e 30, «Lepra», pelo prof. Salazar Leite; dia 12, ás 22 horas, «Meningite tuberculosa; resultados da medicação associada», pelo prof. Carlos Ramalhão, e «Tosse convulsa», pelo dr. Cordeiro Ferreira; dia 13, ás 22 horas, «Pneumonias atipicas», pelo prof. Salazar de Sousa, e «Estreptococias», pelo dr. Arnaldo Sampaio; dia 14, ás 12 e 30, «Poliomielites», pelo dr. Gomes de Oliveira; dia 15, ás 22 horas, «Salmoneloses», aspectos laboratoriais, pelo dr. Mendes da Silva, e aspectos clinicos, pelo dr. Cristiano Nina.

Sociedade Propaganda de Portugal

(Touring Club de Portugal)

Sede-Largo do Chiado, 12, 2.º-Lisboa

«Lisboa, 25 de Novembro de 1952
Ex.mo Sr. Director da Agência de Turismo «International-Express». R. Nova do Almada, 36—LISBOA.

Ex.mo Senhor:

Temos muito prazer em informar V. Ex.a que o casal nosso recomendado, que tomou parte na vossa Excursão a França, nos comunicou que a viagem tinha decorrido com o maior agrado e que a Agência que V. Ex.a dignamente dirige tinha dado plena satisfação, cumprindo rigorosamente e até excedendo o estabelecido. É-nos grato registar este facto que nos permite, de futuro, recomendar a vossa Agência sempre que tenhamos oportunidade. Com os testemunhos da nossa mais elevada consideração, nos subscrevemos,

De V. Ex.a
Muito atenciosamente
Pela SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL
a) Luís C. Lupi
Director-Secretário»

Os clientes da «International-Express» são os seus melhores propagandistas. Centenas de declarações deste género constam do seu «Livro de Oiro». Uma Agência Turistica de Lisboa, trabalhando como as melhores do Estrangeiro e sem receio de confronto.

«INTERNATIONAL-EXPRESS». R. Nova do Almada, 36 — Lisboa. — Tel. 21811

A bordo do «Gotland»

houve hoje missa

para a colónia sueca

O capelão da Real Academia Naval da Suécia, que acompanha os aspirantes da Armada daquele país nas suas viagens de instrução, celebrou hoje, ás 10 horas, na tolda do «Gotland», missa não só para a guarnição, como para todos os membros da colónia sueca de Lisboa, os quais compareceram em grande numero. Estiveram também presentes o encarregado de negócios da Suécia, o oficial português de ligação, membros da legação da Suécia e muitas outras pessoas. No final, o capelão pronunciou algumas palavras alusivas ao prosseguimento da viagem e á escala do «Gotland» por Lisboa, «capital de um país amigo da Suécia».

Das 14 ás 17 horas, o cruzador sueco esteve patente ao publico e foi visitado por muita gente. Os visitantes, divididos em grupos, foram acompanhados por marinheiros do navio.

A' tarde oficiais e aspirantes efectuaram uma excursão em autocarros aos arredores de Lisboa, organizada pela Agremiação Sueca em Portugal.

O programa de amanhã estabelece: A's 12 horas, almoço oferecido pela colónia sueca num restaurante da margem Sul do Tejo; ás 15 horas, visita de oficiais e aspirantes suecos á Escola Naval, no Alfeite; ás 20 e 30, banquete na legação da Suécia em honra da Armada portuguesa.

BOMBEIROS

A corporação dos Voluntários da C. U. F. festeiou o seu 42.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários da C. U. F. comemoraram hoje o seu 42.º aniversário. Cerca das 9 horas, com os bombeiros em formatura, foi hasteada a bandeira no quartel da corporação. Seguiu-se uma romagem ao cemitério local, onde foram depostas flores nos tumulos dos bombeiros falecidos e no mausoleu de Alfredo da Silva, que foi fundador e administrador-gerente da C. U. F.

Assistiram á cerimónia, entre muitas outras pessoas, os srs. drs. Jorge de Melo e D. Luis de Alcaçovas, administradores da C. U. F.; José Manuel de Melo, administrador da Sociedade Geral; engenheiro Rocha e Melo, director; António Pessoa Monteiro, director das fábricas do Barreiro; e Máximo Pinto, drs. Carlos Amaral e Portela Gomes, Luis Guerreiro e Campos Pereira, chefes de serviços; Vitor Adragão e Gilberto Santos, respectivamente segundo comandante e presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste; Leodgar Augusto Bastos, em representação da Liga dos Bombeiros Voluntários Portugueses; e Manuel dos Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários da C. U. F. Estava também a menina Maria da Conceição, bisneta de Alfredo da Silva.

Depois de terem sido colocados ramos de flores no mausoleu e nas campas dos bombeiros da corporação, realizou-se na igreja matriz de Santa Cruz uma missa por alma de Alfredo da Silva, que foi celebrada pelo rev.º Albino Candido Lopes, prior da freguesia.

Por último, realizou-se, nos edificios da C. U. F., uma sessão solene, presidida pelo sr. engenheiro Pessoa Monteiro, director daquela empresa, durante a qual falaram os srs. Alvaro Valente, comandante dos Bombeiros Voluntários do Montijo, Aniba Pereira Fernandes, Balseiro Guerra e José Brás, tendo sido condecorados três bombeiros daquela corporação, por terem mais de 20 anos de serviço.

Posse do comandante dos Voluntários de Vouzela

VOUZELA, 7—Na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila realizou-se, com a presença do presidente da Camara Municipal, comandante Manuel Borges, dos bombeiros de S. Pedro do Sul, subchefe Floriano Lourenço dos bombeiros de Viseu, e outras individualidades da região de Lafões, o acto de posse do comandante dos bombeiros locais, sr. dr. Telmo Teixeira.

D'scursaram os srs. drs. Pinho Bandeira e Diamantino Bastos, pela direcção dos bombeiros de Oliveira de Frades, e António Figueiredo.

FOI LANÇADA EM ABRANTES

a primeira pedra do novo hotel de turismo

ABRANTES, 8.—(Pelo telefone).—Com a assistência dos srs. drs. José Manuel da Costa, Felner da Costa e Ramiro Valadão, do Secretariado da Propaganda Nacional, efectuou-se hoje a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção dum novo hotel na cidade de Abrantes. Os visitantes foram recebidos pelos srs. major Manuel Machado, presidente da Camara; dr. Manuel Fernandes, um dos principais accionistas do hotel; drs. Emilio Salgueiro, Moura Neves, Apolónio de Abreu, monsenhor Abreu, director do museu, e Costa Santos.

Durante a parte da manhã, os visitantes deram um passeio pela cidade, após o qual lhes foi oferecido um almoço na residência do sr. dr. Manuel Fernandes.

Ao fim da tarde, efectuou-se na Assembleia-Clube da terra, uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra vários oradores.

Depois desta sessão, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra para a construção do novo hotel, com 35 quartos, cujas obras devem estar concluidas dentro dum ano.

Muitos estrangeiros

interessados em frequentar

o curso de férias de Coimbra

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra promove de 13 de Julho a 22 de Agosto o seu XXIX Curso de Férias, com conferências sobre: Filologia Portuguesa, Fonética, Lingua Portuguesa, História da Literatura Portuguesa, História de Portugal, História dos Descobrimentos, Arte e Arqueologia, Geografia de Portugal e Provincias Ultramarinas, Etnografia Portuguesa e Musica Portuguesa. Haverá, também, visitas a monumentos e excursões de estudo, sendo o custo da inscrição de trezentos escudos, sem exigência de diploma ou certificado de estudos anteriores.

Os alunos inscritos que desejem obter o diploma do Curso de Férias prestarão provas de exame, no final do mesmo.

Para assistir a uma série de lições sobre cultura portuguesa, expressamente organizada neste curso, anunciaram já a sua ida a Coimbra cinquenta professores e estudantes norte-americanos, havendo, ainda, pedidos de informação enviados de França, Irlanda, Portugal, Suécia, Áustria, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Dinamarca.

Os pedidos de informação e inscrição devem ser dirigidos ao secretário do Curso de Férias —Faculdade de Letras—Universidade de Coimbra (Portugal).

Curiosidades

do estrangeiro

A nuvem por Juno...

HOGHTON (Michigan), 8—A Policia do Estado de Michigan pediu hoje ás patrulhas da Aviação Civil que colaborem no salvamento de dois homens que, segundo foi informado, seguem á deriva sobre o gêlo na baía de Keweenaw. Porém, quando os aviões de salvamento se dirigiam para o local, telefonaram de novo, apresentando desculpas, desta vez para pedir que fosse abandonado o salvamento, e explicando que os vultos vistos sobre o gêlo eram, segundo se averiguou, duas grandes águias que saltitavam e batiam as asas. Os observadores que se encontravam na costa julgavam que o bater das asas das águias eram sinais de pedir socorro.—(R.).

A propriedade literária das biografias

ROMA, 8.—O Tribunal de Roma vai decidir se as biografias dos homens célebres pertencem á História ou são exclusiva propriedade dos herdeiros. Trata-se de uma acção movida pelos herdeiros do cantor Enrico Caruso contra a empresa «Tirrenia Film» que produziu uma pelicula sobre a vida do cantor sem autorização dos seus descendentes. A defesa mantém que o personagem célebre é do dominio publico.—(L.).

Cães na propaganda eleitoral

ROMA, 8.—Um partido politico italiano lançou nas estradas numerosos cães com letreiros pendurados ao pescoço contendo comentários contra os preceitos da nova lei eleitoral. —(Lusitania).

Os beijos no cinema

ROMA, 8.—Por causa de um beijo, proferiu uma sentença solene a «Suprema Corte de Cassazione», o mais alto Tribunal italiano.

Na sua origem, a questão de direito, que foi julgada, passou-se num cinema, onde dois jovens se beijaram. Tratava-se de esclarecer, juridicamente, se os beijos no cinema são ou não atentatórios do pudor. O Supremo Tribunal disse que não.—(Lusitania).

O tesouro escondido

ROMA, 8.—Um verdadeiro tesouro, composto de uma bolsa com moedas de ouro, um calice e uma caixa, também de ouro, tudo no valor de três milhões de liras, foi encontrado entre as roupas de uma mulher, de nome Giovana Morgera, que morreu subitamente.—(Lusitania).

LEGIÃO PORTUGUESA

Prosseguiu hoje, de manhã, nas várias unidades legionárias dependentes do Comando Distrital de Lisboa, a instrução dos novos recrutas.

O 2.º comandante distrital de Lisboa da L. P., sr. major Amaro Romão, esteve no Centro de Instrução do Batalhão Legionário n.º 3, ao regimento de Artilharia 3, onde assistiu á instrução ministrada aos legionários.

Integrada no programa da instrução de prontos a Formação do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa efectuou, durante a manhã de hoje, um exercicio de marcha itinerária dentro da área da capital, sob o comando do capitão miliciano Alberto Fernandes Pereira.

A formatura partiu ás 9 horas e regressou a quarteis ás 12 e 30.

TEMPESTADE EM JERUSALEM

Neve, chuva e ventania

JERUSALEM, 8.—Pela primeira vez há três anos, nevou abundantemente, a noite passada em Jerusalém e a cidade amanheceu sob uma camada de vários centimetros de neve.

Ontem, um furacão varreu a capital israelita, atingindo o vento mais de 100 kms./hora. Choveu torrencialmente e caiu saraiva.—(F. P.).

O ministro do Interior

visitou hoje no Porto

o Lar do Comércio

PORTO, 8—(Pelo telefone)—O sr. ministro do Interior, acompanhado pelo governador-civil do Porto, visitará esta tarde, em Catasol, as obras de construção da Casa de Repouso do Lar do Comércio. Aquele membro do Governo será ali recebido por todos os corpos gerentes da instituição, presidentes da Associação Comercial Portuense e Industria Portuguesa e da União dos Grémios, pelo presidente da Camara Municipal de Matosinhos, pelo vice-presidente da comissão municipal de Assistencia, pelo delegado do Instituto Nacional de Trabalho, etc.

Ao sr. ministro do Interior serão mostrados todos os projectos da grandiosa obra que ocupa uma superficie de cerca de 73.000 m2, com uma zona rural de instalações agricolas, lavradio e pinhal.

A construção da Casa de Repouso, desdobra-se em três fases, estando agora a ser edificada a primeira, e cujo custo total ultrapassa os cinco mil contos. Ficará com 202 camas, um pavilhão, e na segunda fase será elevado outro pavilhão igual.

Na terceira fase construir-se-á o orfanato. Todos os pavilhões estão ligados entre si por galerias de comunicação já foram despendidos mais de dois mil contos com a instalação do Lar do Comércio nos terrenos de Catasol.

O presidente da direcção, sr. Mário de Carvalho, pedirá toda a protecção do sr. ministro do Interior e a ajuda do Estado para que possa ser levada a efeito o mais depressa possivel obra de tão elevado sentido social.

Contratorpedeiro norueguês «Narvik»

PORTO, 8.—Entrou esta manhã em Leixões, cerca das 9 horas, o contratorpedeiro norueguês de escolta «Narvik» que atracou no lado Norte da doca n.º 1. A bordo foi apresentar cumprimentos o adjunto da Capitania de Leixões, comandante Vieira Coelho. O «Narvik» estará aqui alguns dias, e aos seus oficiais e tripulantes serão oferecidas várias festas, e pelo chefe do distrito, um passeio através do Minho.

Homenagem a um comandante de bombeiros

Promovido pela comissão administrativa dos Bombeiros Voluntários Portuenses, efectuou-se no Centro Transmontano um jantar de homenagem ao seu 1.º comandante, coronel Gabriel Cardoso Junior, em volta do qual se reuniram vários antigos comandantes, graduados do corpo activo, etc.

Usaram da palavra os srs. Julio de Almeida Ribeiro, dr. Aureliano Gonçalves Braga, Hernani Barros Feira, Ernesto Viriato Ferreira da Silva, Machado Pereira e, por fim, o homenageado.

Roubou o senhorio

Por haver furtado ao seu senhorio José Monteiro Alves Cerdeira, objectos de ouro no valor de sete mil escudos, foi presa Maria Augusta Figueiredo, residente na Rua de S. Vitor.

Desastre mortal

Por ter sido colhido pelo manipulo de uma bomba de tirar água, chegou ao Hospital de Santo António, já morto, o pequenito Joaquim Ferreira da Silva, de 2 anos de idade, de Campanhã. O cadáver foi removido para a Morgue.

Movimento marítimo

Saiu esta manhã de Leixões o vapor «Quanza» que transportava 500 passageiros para os portos de Africa.

MISTÉRIO DUMA AGRESSÃO

que se esclarece

Está desvendado o mistério que parecia envolver o caso da agressão de que ontem, ás 19 horas, foi vítima o pasteleiro Serafim de Almeida, de 28 anos, residente na Rua António Pedro, 74-4.º, o qual, na Rua da Escola do Exército, foi agredido com uma facada, pelo que se encontra no Hospital de S. José. O ferido, que ontem foi operado de urgência e cujo estado se considerava grave, já hoje se encontra melhor. Segundo declarou, estava a falar, na Rua da Escola do Exército, com uma mulher sua conhecida, de nome Antónia Mileu, residente na Calçada da Picheleira, quando passou o marido que o agrediu com uma facada e esbofeteou a mulher, por questão de ciumes.

REGIONALISMO

Tal como estava anunciado, foi dada posse aos primeiros corpos gerentes da Casa do Concelho de Ovar. Ao acto, que foi presidido pelo presidente da Camara Municipal de Ovar, ladeado pelos srs. major Manuel Pereira Coentro e dr. Albino Borges de Pinho, assistiram numerosas pessoas ligadas ás actividades das agremiações regionalistas e muitos sócios.

Na sessão falaram algumas das individualidades presentes.

A situação na Pérsia

TEHERÃO, 8.—Continuam as negociações entre o Governo e a Corte, por intermédio da delegação parlamentar de 8 membros, para se resolver a divergência latente. Kachani e Mossadegh pediram aos deputados que se abstenham, por agora, de fazer discursos, da tribuna do Parlamento, a favor ou contra o Governo, a fim de não comprometerem as actuais diligências.

Crê-se que o xá receberá ainda hoje a delegação parlamentar.—(F. P.).

Os jogos de hoje para o Campeonato Nacional de Futebol

O Sporting conseguiu vencer *a viva oposição* oferecida pelo Atlético

Jogo na Tapadinha, assistido por muito público.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Ferrão; Demétrio, Orlando, Avelino, Vítor Gaspar e Silva Pereira.

Sporting—Carlos Gomes; Faustino e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Rola, Vasques, Martins, Albano e Mendonça.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

O Atlético deu começo ao jogo, mas a sua tentativa de ataque foi prontamente anulada pelos visitantes.

Depois de alguns avanços incaracteristicos das duas equipas, com muitas hesitações dos avançados, o Sporting, graças ao seu jogo largo e em profundidade, começou a criar algumas situações embaraçosas para a defesa do Atlético.

Martins distinguia-se com as suas desmarcações rápidas para os dois lados do terreno. Um «canto» marcado por Mendonça foi bem defendido por Ernesto e, na resposta, um passe de Passos a Carlos Gomes, feito com demasiado á-vontade, originou uma intervenção dificilima do «keeper» leonino.

Aos 10 minutos o Sporting tornou mais frequentes as situações de perigo. Um remate de Juca, de cabeça, na sequência de um «canto», levou a bola a rasar a trave.

Os defesas do Atlético, actuavam com certa rispidez, mas os avançados do Sporting não receavam nunca a luta de perto.

Uma insistência de Vasques só não resultou porque Valente Marques e Barreiros impediram que o interior-direito leonino se acercasse das redes dos visitados.

Aos 20 minutos registou-se uma jogada sensacional. Passos executou uma série de «driblings» junto á sua baliza e resolveu, depois, passar a bola a Carlos Gomes; fê-lo, porém, com precipitação e o esférico acabou por ficar na posse de Silva Pereira, que completamente isolado, rematou á figura de Gomes.

Na jogada de resposta, os «leões» voltaram a provocar perigo e Albano disparou fortissimo remate sem preparação, que Barreiros anulou, com a cabeça, antecipando-se ao seu guarda-redes.

Aos 29 minutos, finalmente, registou-se o primeiro golo. Faustino teve uma brilhantissima insistência desde o seu meio campo, galgando terreno á custa de muita energia, e assim pôde acercar-se das balizas do Atlético acabando por rematar. A bola foi interceptada por Valente Marques e Martins, sempre oportuno, executou, também, de cabeça a recarga fazendo o golo.

O Atlético não se inferiorizou, antes continuou a dar boa luta, havendo a registar até, um violento remate de Gaspar, muito perigoso, que levou a bola a rasar o poste.

Nos ultimos cinco minutos o Atlético reagiu e dominou. Porém, no derradeiro instante, uma série de passes entre Martins, Mendonça e Albano embaraçou a defesa do Atlético, sem que, no entanto, Vasques pudesse rematar com acerto

Ao intervalo: Sporting, 1-Atlético, 0.

O jogo recomeçou com muita animação, continuando o Atlético a bater-se com entusiasmo Um remate alto de Martins, sobre passe de Rola deu inicio a uma série de avançadas do Sporting, numa das quais Martins rematou, de cabeça, tendo Valente Marques evitado um golo certo.

A seguir anotou-se uma série de «cantos» de um e de outro—sem resultados práticos Martins, com internamentos pelo lado esquerdo, mostrou ser o avançado mais perigoso do Sporting.

Cerca dos 10 minutos o Atlético reagiu com entusiasmo, coagindo Faustino a ceder «canto», que Silva Pereira marcou e Carlos Gomes defendeu com os punhos.

O Sporting, todavia, voltou ao ataque, dominando mesmo quando estava privado do concurso de Albano, que ficou magoado após colisão com V. Marques.

Pouco depois Albano regressou ao campo, mas para ocupar o lugar de extremo esquerdo e passando Mendonça para interior.

Germano interceptou, aos 22 minutos, uma jogada do adversário, quase a meio do campo; Juca marcou, de pronto, o respectivo «livre» e ante a surpresa dos adversários, atirou um fortissimo pontapé, que levou a bola a entrar na baliza.

O Atlético não esmoreceu e lançou-se ao ataque com entusiasmo, tendo Silva Pereira perdido óptima ocasião de marcar, atirando ao lado da baliza.

Albano voltou a abandonar o terreno, regressando ao seu lugar de interior, mas, ressentindo-se voltou para o posto de extremo Mais tarde, aos 30 minutos, Albano saiu definitivamente.

No ultimo quarto de hora o Atlético dominou abertamente e a defesa sportinguista viu-se em constantes apuros, tendo-se distinguido Pacheco.

Num dos seus ataques insistentes e após entrada em falso de Passos, Avelino, completamente desmarcado rematou para fora A três minutos do fim, os «leões» reagiram e puderam aumentar a vantagem, por intermédio de Rola, que disparou fortissimo pontapé, de fora da grande área, tornando inutil a tentativa de Ernesto.

E logo a seguir acabou: Sporting, 3-Atlético, 0.

O Belenenses em Évora obteve um bom triunfo mantendo-se no 3.º lugar

EVORA, 8 *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo Estrela. Grande assistência.

Os grupos:

Lusitano: Vital; Soeiro e Paixão; Madeira, Valle e Polido; Pepe, Di Paola, Teixeira da Silva, Duarte e José Pedro.

Belenenses: José Pereira; Rocha e Serafim; Diamantino, Feliciano e Castela; Narciso, Manuel Jorge, André, Matateu e Duarte.

Arbitro: Domingos Miranda, do Porto.

Antes do encontro desfilou no campo uma equipa ciclista belenense que saudou a assistência. Foi também prestada uma homenagem aos jogadores Matateu e Paixão por um grupo de belenenses de Beja.

O Lusitano ganhou a saída, lançando Teixeira da Silva pelo centro do terreno que provocou o primeiro momento de panico para a equipa belenense, cortado, porém, por Serafim por falta a Teixeira da Silva. Valle marcou o castigo e a bola saiu a razar o poste. Os lisboetas responderam pela asa direita e Narciso só por um triz não pôde visar a baliza.

Registou-se depois, até ao quarto de hora, um periodo de equilibrio com os grupos a jogarem no meio campo, no decurso do qual Di Paola, servindo de bandeja Teixeira da Silva, proporcionou ao avançado centro eborense um lance perfeito, mas este falhou a execução do remate e o perigo para as rêdes belenenses afastou-se.

Matateu, a figura central da equipa visitante, bem vigiado pelo argentino Valle, não tem conseguido visar a baliza eborense.

Aos 19 minutos regista-se uma grande jogada de Teixeira da Silva, que bateu Feliciano servindo Pepe, mas este, apesar de ter na sua frente um lance de baliza aberta, perdeu o controle do esférico, permitindo que José Pereira se lançasse a seus pés.

Na jogada seguinte, ainda com a bola na zona de perigo belenense, o interior Duarte evitou Serafim mas este recuperou e cedeu canto, que nada resultou.

O Belenenses contra-atacaram em seguida, vendo-se uma boa jogada de combinação entre Narciso e Duarte, mas este perdeu a bola ao disputa-la com Paixão, e Vital pôde então cortar o lance.

Aos 24 minutos, um livre de Polido, punindo falta de Narciso a Duarte, que provocou novo panico ante as redes belenenses, cuja defesa cedeu novo canto, mas sem resultado.

O Belenenses atacou então por sua vez pelo corredor central, mas André, ao caminhar para a baliza, vertiginosamente, conduzindo a bola, chocou com Vital e teve de abandonar o campo para receber tratamento.

Precisamente á meia hora, Feliciano carregou Pepe e Soeiro marcou o castigo, mas sem perigo para os visitantes.

A partir da meia hora, os locais puzeram na luta o melhor do seu entusiasmo notando-se por isso apuro constante na defesa belenense, que só por sorte não sofreu dois tentos por remates de Duarte e Pepe.

Reagindo contra essa pressão os lisboetas também tiveram uma boa avançada com Matateu na zona de perigo eborense, mas a defesa local cortou o lance e o perigo afastou-se.

E a primeira parte terminou com os eborenses ao ataque, mas mantendo-se o resultado de 0-0.

Jogando a favor do vento o Lusitano recomeçou o jogo com um lance pelo centro do terreno e Pepe, á boca das redes, só por infelicidade não marcou golo nas rêdes de José Pereira.

Decorreu depois um periodo mais animado e ao aproximar-se o quarto de hora, depois de luta fortificada entre André e Valle surgiu Matateu para rematar violentamente ás redes de Vital que defendeu milagrosamente.

Na animação que o jogo adquiriu a turma visitante caiu a fundo e Manuel Jorge, servido por Duarte rematou com força, aos 16 minutos, Vital defendeu para perto e André, acorrendo oportunamente ao lance, com Vital caído no solo, marcou facilmente para os belenenses o primeiro golo.

Os locais reagiram e logo a seguir o Belenenses cedeu canto por Diamantino, mas a falta marcou-se com resultado nulo.

A equipa belenense recuou os médios pretendendo fortalecer a defesa e aos 25 minutos, Pepe em luta com Rocha foi rasteirado fora da area de perigo, falta que o arbitro assinalou e Soeiro marcou, com um remate a razar o poste do lado esquerdo.

Paixão, que se magoara num choque com Narciso, passou para extremo-esquerdo, Polido recuou para defesa, modificando-se assim a constituição inicial da equipa eborense.

Aos 30 minutos, Vital saiu da baliza para cortar uma avançada de Duarte, mas saiu da sua zona e o arbitro puni-o com um pontapé livre que foi apontado por Serafim, mas a bola saiu ao lado do poste.

A ascensão dos locais tornou-se evidente até aos 40 minutos, com avançadas de perigo, mas Di Paola, primeiro, Duarte e Teixeira da Silva depois, foram infelizes nos remates que desferiram ás redes do guardião belenense que pôde facilmente repor a bola no centro do terreno proporcionando aos seus avançados, a Manuel Jorge, Matateu e André, especialmente, remates violentissimos que Vital defendeu com classe afastando o perigo.

Aos 41 minutos, no limite da grande area belenense Rocha carregou Teixeira e Duarte marcou o castigo por Serafim, na recolha do esférico afastar a bola para longe da zona belenense.

O jogo ia decaindo e perdendo o entusiasmo de inicio.

Feliciano no Belenenses e Vital no Lusitano colocaram-se como os melhores elementos em jogo.

E o jogo terminou com a vitória do Belenenses por 1-0.

Desportos motorizados

I Campeonato de Arranque para automóveis e motos

Realizou-se esta manhã, na Avenida de Ceuta, o «I Campeonato de Arranque», organizado pelo Clube dos 100 á Hora.

Aquela avenida acorreram muitos adeptos da modalidade e curiosos, que seguiram com interesse o desenrolar do certame.

Cada concorrente teve de fazer o percurso por duas vezes, para ser apurado o melhor tempo do «arranque». A organização tinha os serviços bem montados, informando pelos alto-falantes a saida e tempos de cada motociclista e automobilista. O serviço de policiamento era também igualmente perfeito.

A comissão desportiva dos «100 á Hora» estava constituida pelos srs. Alfredo Rufino da Mata, Ernani Lobo, eng.º Martins Silva, Valentim Arias, Serrano Mayer, Francisco e João Flores Barros e Ernani Pinharanda, que apresentaram um certame devidamente organizado.

Na prova de motos, inscreveram-se 45 concorrentes, estando também presentes 43 automobilistas.

A largada foi dada junto de Alcantara, começando pela prova de motos.

Seguidamente, deu-se inicio á partida dos automóveis. Nesta competição figuram alguns dos nossos melhores volantes, como Joaquim Filipe Nogueira, Carlos Baeta, José Emidio da Silva, António Leitão de Oliveira, etc.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Automóveis—1.º, Joaquim Filipe Nogueira.

Motocicletas—500 c. c.: 1.º, Afonso Palha. *650 c. c.:* Vian.

Estes resultados estão sujeitos a confirmação.

O «Rallye» á Serra da Estrela

COVILHÃ, 8. *(Pelo telefone).*—No «Rallye» á Serra da Estrela, organizado pelo Sport Clube do Porto, classificaram-se:

Categoria sport—1.º grupo: 1.º—António Emilio Portela, em «Jaguar»; 2.º—Manuel Matos Gil; 2.º grupo: 1.º—Alberto Graça, em «Porsche»; 3.º grupo: 1.º—Rui Cruz Costa, em «Simca».

Categoria turismo: 1.º—Alvaro Arnaut, em «Ford»; 2.º—José Maria Gabriel.

BOXE
3 COMBATES DE PRIMEIRO PLANO NA MESMA SESSÃO

EVITA A PRISÃO DE VENTRE
fedolax
Comprimidos

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953
COMPANHIA ITALIANA
COM A ASSISTÊNCIA DE SUA EXCELENCIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dia 11 (quarta-feira), ás 21 e 15 horas—7.ª récita de assinatura com a ópera de G. VERDI
NABUCODONOSOR
com os artistas: TITO GOBBI, LUCIA KELSTON, ELENA NICOLAI, MIRTO PICCHI, GIORGIO TOZZI, JULIETA SILVA SANTOS, MARIANO CARUSO e VITO SUSCA
Maestro-director. OLIVIERO DE FABRITIIS
Dia 15 (domingo), ás 16 e 30 horas—6.ª «matinée» cultural com a ópera de G. VERDI
NABUCODONOSOR
Dia 18 (quarta-feira), ás 21 e 15 horas—8.ª récita de assinatura com a ópera de J. MASSENET
MANON
Bilhetes á venda para todos os espectáculos—Telefone 2 1552
Em Maio: «GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS»

O VITÓRIA DE GUIMARÃES

inaugurou novas instalações

GUIMARÃES, 8.—O Vitória Sport Clube inaugurou hoje o seu departamento de Imprensa e propaganda, tendo reunido num almoço, que se efectuou no Hotel Toral, todos os representantes dos jornais, a quem o presidente da direcção, dr. Costa Antunes e o sr. José Abilio Gouveia, secretário, dirigiram palavras de muita simpatia e agradeceram a sua presença, bem como a colaboração prestada ao desporto local.

Referindo-se á criação do departamento da Imprensa o sr. secretário expôs as intenções da direcção para o desenvolvimento de várias actividades desportivas dentro do clube.

Em nome da Imprensa usou da palavra o sr. Rodrigues Teles, do nosso prezado colega «Norte Desportivo», para enaltecer a louvável acção dos dirigentes desportivos locais.

O LUSITANO DE ÉVORA

homenageia o ministro das Obras Publicas

ÉVORA, 8 *(Pelo telefone).*—Em assembleia geral extraordinária, realizada ontem á noite, sob a presidência do sr. dr. Bento Caldas, o Lusitano de Évora elegeu, por aclamação, seu sócio honorário o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas. Aquele membro do Governo vai ser entregue o respectivo diploma.

Jogador louvado

Por se ter mostrado um «exemplar desportista» durante o jogo de Juniores entre o Juventude-Lusitano, a Associação de Futebol de Évora louvou o jogador António Mairia Silva, do Juventude.

Comunicações radioteletónicas

com o Congo Belga

Falando com o governador-geral do Congo Belga, o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, inaugura amanhã, ás 9 horas, no seu gabinete, as comunicações telefónicas entre Portugal e o Congo Belga. Ao acto assistirão o ministro da Bélgica, os representantes dos C. T. T. e da Rádio Marconi e o presidente do Grémio da Imprensa Diária.

BOXE
¿Carlos Rocha ou Henn?